

INSTALAÇÃO DA REDE 4G ESTÁ ATRASADA NAS CIDADES DA COPA

12. CIDADES

MEC LIBERA HOJE INFORMAÇÕES DO SISU NO RN

Ministério disponibiliza hoje quantos, por meio do Sisu, vão concorrer a uma das 2.785 vagas disponíveis no Estado.

13. CIDADES

EDUARDO MAIA / NJ



FÍGADO NOVINHO EM FOLHA, SEM SAIR DE CASA

Estado retoma operações de transplantes de fígado quatro anos após suspensão de procedimentos por falta de condições adequadas.

2. ÚLTIMAS

PROMOTORES ENTRAM NA JUSTIÇA CONTRA LEGISLATIVOS

9. POLÍTICA

CADA UM NO SEU QUADRADO

Por sorteio. Foi assim que a Câmara definiu quem fica com os novos gabinetes; e resolveu a briga por melhores vagas.

NOVO JORNAL

Ano 4
979
Natal-RN
Terça-Feira
8 / Janeiro / 2013

3. PRINCIPAL

FIERN VAI À JUSTIÇA CONTRA CHESF

/ EÓLICA /

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS, AMARO SALES, CONSIDERA INADMISSÍVEL ATRASO NA CONSTRUÇÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO E QUER EVITAR DEBANDADA DE EMPRESAS

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ



► Vereadora Amanda Gurgel (PSTU) herdou, por sorteio, o gabinete que foi do delegado Heraclito Noé



NEYDOUGLAS / NJ

15. ESPORTES

AMÉRICA TROCA GOIANINHA POR CEARÁ-MIRIM

Em vez do Nazarenão, em Goianinha, vai ser no Barretão que o alvirrubro mandará seus jogos no estadual e na Série B.

2. ÚLTIMAS

CONTRARIANDO STF, GOVERNO VAI REPASSAR FPE

Primeiro repasse do FPE deve ser pago na quinta-feira, mesmo sob risco de descumprir uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

O CHARGISTA IVAN CABRAL ESTÁ EM PERÍODO DE FÉRIAS NESTE MÊS DE JANEIRO

HYUNDAI
CAOA

PROMO i30
Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.



Transporte com segurança: use a cadeirinha

VEJA NA PÁGINA 7

PARLAMENTOS ENQUADRADOS

/ INFORMAÇÃO / MINISTÉRIO PÚBLICO ENTRA COM AÇÃO CONTRA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E CÂMARA MUNICIPAL PEDINDO QUE SEJAM DIVULGADOS SALÁRIOS DOS LEGISLATIVOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO Estadual ingressou com uma ação judicial ontem pedindo que a Assembleia Legislativa e a Câmara dos Vereadores publiquem a lista de vencimentos de seus respectivos servidores de acordo com o que rege a Lei de Acesso à Informação (LAI). As duas instituições divulgaram as suas listas no ano passado, porém, resumiram-se a publicar apenas os salários, sem discriminar o nome dos beneficiários e nem se, naquele mês, alguém recebeu acréscimos nos vencimentos, como diárias, por exemplo.

A divulgação deverá ser, de acordo com o MP, "irrestrita e incondicional", em todos os meios de comunicação através de uma lista individualizada e nominal. Nela, devem constar todas as remunerações e subsídios, recebidos por deputados, vereadores e servidores, ativos e inativos, nas duas instituições.

As gratificações, auxílio, ajudas de custo, jetons, diárias, indenizações e outras vantagens financeiras recebidas por parlamentares e servidores, devem, de acordo com os promotores de Justiça do Patrimônio Público, ser conhecidas pela sociedade. Na ação, o MP pede que a divulgação seja realizada no prazo de 10 dias úteis. Caso o prazo seja descumprido, os presidentes das duas Casas Legislativas serão pessoalmente multados em R\$ 5 mil por dia.

Antes de ingressarem a ação, os promotores encaminharam recomendações aos dois parlamentos, requerendo que os vencimen-



► Segundo promotores, Câmara Municipal de Natal dificulta o acesso a informações

tos fossem divulgados seguindo o comando da LAI.

Porém, de acordo com o MP, nem a Assembleia Legislativa e nem a Câmara Municipal cumpriram a lei. Além disso, teriam sido criados mecanismos para dificultar a consulta pelo cidadão e pelos órgãos de controle, ao se criar a necessidade de fazer um cadastro prévio, onde o cidadão deve informar o seu CPF, e-mail e endereço. "(...) a Câmara Municipal de Natal está se utilizando de um artifício para dificultar o acesso do cidadão e também dos órgãos de controle, como o Ministério Público, o Tribunal de Contas, as Organizações Não-Governamentais, Imprensa, enfim, de toda a sociedade organizada, às remunerações dos seus servi-

dores e vereadores", diz o MP na ação. O mesmo foi escrito sobre a Assembleia Legislativa.

O MP citou ser consenso na principal corte do país, o Supremo Tribunal Federal (STF), a publicação nominal e irrestrita dos vencimentos, tendo ele mesmo agido desta forma, além de órgãos dos poderes Executivo e Judiciário, além do próprio MP, no Rio Grande do Norte. As ações são assinadas pelo promotores Flávio Sérgio de Souza Pontes Filho, Giovanni Rosado Diógenes Paiva, Beatriz Azevedo de Oliveira e Afonso de Ligório Bezerra Júnior.

IMPACTADOS

Os vereadores Adão Eridan e Aquino Neto e o ex-vereador Aluísio Machado, réus na Operação

Impacto, entraram ontem com um recurso para que o processo a que respondem seja analisado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Agora, com esse novo recurso, o processo VAI para o STJ e fica pendente de julgamento pelo TJRN.

Com a posse dos novos dirigentes do Tribunal de Justiça, o novo vice-presidente, desembargador Francisco Saraiva Sobrinho, passou a ser o responsável pelo caso. Ele só deverá se manifestar após o julgamento do agravo pelo STJ. Por ter sido designada auxiliar da presidência para coordenar a Divisão de Precatórios do TJRN a juíza Tatiana Socoloski não é mais a magistrada responsável pela Operação Impacto.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ RECURSOS /

GOVERNO SINALIZA PAGAMENTO DO FPE

O GOVERNO FEDERAL sinalizou ontem que pode pagar na quinta-feira o primeiro repasse do FPE (Fundo de Participação dos Estados), mesmo sob o risco de descumprir uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal). Calculada em R\$ 74 bilhões para 2013, o fundo é uma verba essencial para diversos Estados -no caso de oito deles, representa ao menos 40% das receitas.

Mas uma decisão do Supremo de 2010 entendeu que seu atual critério de distribuição é ilegal, por ser baseado em dados desatualizados, e mandou que o Congresso aprovasse um novo sistema até o final do ano passado, o que não aconteceu.

A indicação do governo ocorreu após encontro de Luís Inácio Adams, advogado-geral da União, e do ministro interino da Fazenda, Nelson Barbosa, com o presidente do STF, ministro Joaquim Barbosa, para discutir o repasse.

"Vamos avaliar em cima do que foi decidido pelo TCU, ver sua possibilidade de implementação. Agora, não há, de fato, nenhuma decisão", afirmou Adams.

Ele se referiu a uma recomendação do TCU segundo a qual, enquanto não forem fi-

xados novos índices de distribuição, deverá ser aplicada a regra vigente até o ano passado.

Num sinal de que não há afronta ao STF ao realizar o pagamento, Adams insistiu que a medida tem respaldo do TCU. "O próprio TCU fixou na sua competência constitucional, estabelecer esses critérios e percentuais. O que estamos avaliando é a possibilidade ou não de implementar essa decisão do TCU", completou.

Uma saída para o impasse seria algum Estado conseguir no Supremo uma decisão liminar garantindo que os repasses sejam feitos da forma atual até que o Congresso aprove um novo modelo.

O governo teme a fragilidade jurídica de eventuais repasses sob o critério considerado ilegal --se considerados irregulares, os Estados não teriam dinheiro para devolvê-los. Há também o receio de que o ministro da Fazenda e sua equipe sejam enquadrados por crime de responsabilidade --possibilidade que ministros do STF consideram plausível, segundo a Folha de S.Paulo apurou.

Questionados, Nelson Barbosa e Adams não responderam se isso foi tratado no encontro.

/ LEGISLATIVO /

OPOSIÇÃO PREPARA OFENSIVA NO CONGRESSO

O ANO LEGISLATIVO começará em um mês, mas os partidos de oposição se empenham na preparação de uma ofensiva contra o governo no Congresso. Na Câmara, o líder do PPS, deputado Rubens Bueno (PR), protocolou ontem requerimento na Comissão Representativa do Congresso Nacional para que o Ministério da Fazenda preste esclarecimentos sobre vários fatos envolvendo o Banco do Brasil. A comissão faz uma espécie de plantão parlamentar durante o recesso.

Em matéria publicada esta semana, a revista "Veja" traz denúncia de que a ex-chefe de gabinete da presidência da República em São Paulo, Rosemary Noronha, teve influência na escolha de dirigentes do BB e

do fundo de previdência dos funcionários do banco (Previ). Além disso, ela teria, segundo a revista, participado das negociações para a compra, pelo Banco do Brasil, da Nossa Caixa. Bueno quer que a comissão representativa do Congresso peça esclarecimentos ao ministro da Fazenda, ao qual o BB é subordinado.

No Senado, é o PSDB que comanda uma tentativa de convocar o ministro Guido Mantega, e a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, na Comissão de Assuntos Econômicos, tão logo os trabalhos da Casa sejam retomados. Os oposicionistas querem explicações sobre o procedimento adotado pelo governo para garantir o cumprimento da meta fiscal.

/ SAÚDE /

JUSTIÇA DETERMINA BLOQUEIO AO ESTADO

A JUSTIÇA DETERMINOU que fossem bloqueados recursos da conta corrente do Estado para que os principais hospitais da rede pública de saúde fossem emergencialmente abastecidos. A ação é do Ministério Público e os hospitais, com seus respectivos valores bloqueados são: Walfredo Gurgel/Clóvis Sarinho (R\$ 455.398,10), Santa Catarina (R\$ 90.862,430), Ruy Pereira (R\$ 240.135,86), João Machado (R\$ 42.539,41) e Deoclécio Marques de Lucena (R\$ 77.290,43). O jornal procurou a assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Saúde mas as ligações telefôni-

cas não foram retornadas. O dinheiro deve ser destinado exclusivamente para despesas emergenciais com a aquisição de medicamentos e insumos de consumo hospitalar, em quantidade nunca superior ao necessário para 60 dias.

Os pagamentos deverão ser sempre em cheque nominal ou transferência bancária (simples ou doc) com identificação do beneficiário e exata correspondência com os valores apontados nas notas fiscais - imposta a obrigação legal de prestação de contas dos valores, em juízo, através da nota fiscal.

Vestibular 2013 Ingresso também pelo ENEM.

Pense Grande. UNI-RN.

Seja **UNI-RN**

Centro Universitário do RN

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
Direito (10 semestres)	Administração (08 semestres)
Nutrição (08 semestres)	Direito (10 semestres)
Fisioterapia (09 semestres)	Ciências Contábeis (08 semestres)
Enfermagem (08 semestres)	Psicologia (10 semestres)
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	Sist. de Informação (08 semestres)
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)
Psicologia NOVO (10 semestres)	Gestão Comercial (CST) (04 semestres)
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	Redes de Computadores (CST) (05 semestres)
	Serviço Social NOVO (08 Semestres)

NOVAS OPÇÕES ▶ Serviço Social ▶ Psicologia Matutino
Vagas também para transferências voluntárias e portadores de diplomas

FAÇA PARTE DO MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE/NORDESTE/CENTRO-OESTE, CONFORME O IGC 2011.

Provas Terças e Quintas farn.rn UNIRN unirn.edu.br **3215.2917**

Principal



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

JUSTIÇA SEJA FEITA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A **FEDERAÇÃO DAS** Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) vai entrar com uma representação judicial contra a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) por negligência na construção das linhas de transmissão de energia gerada pelos parques eólicos no Estado. Para o presidente da Fiern, Amaro Sales, a representação judicial é em defesa da indústria e do RN. Ele disse que é inadmissível que a Chesf atrase a construção das linhas de transmissão enquanto as empresas constroem os parques eólicos no prazo estabelecido nos contratos das licitações abertas pelo governo federal.

Amaro Sales disse que está preocupado porque o Rio Grande do Norte teve um excelente desempenho nos leilões eólicos de 2009 e 2010 mas que, por culpa da Chesf, a construção das linhas de transmissão está atrasada. Desde 2009, ainda sob a presidência de Flávio Azevedo, a Fiern alerta para o problema da falta de linhas de transmissão, explicou Sales.

"O prejuízo para o Rio Grande do Norte é enorme", frisou o presidente da Fiern e por isso, justificou, é necessário uma ação judicial para reparar o prejuízo incalculável que a Chesf causa ao Estado e o prejuízo maior causa-



▶ No Rio Grande do Norte, potencialidade eólica está ameaçada por falta de linhas de transmissão

do daqui para a frente. Pelo que a Chesf tem anunciado em entrevistas, a construção dessas linhas deve ficar somente para o final do ano, o que deixa a situação insustentável, frisou Sales.

Um dos próximos passos da Fiern será manter um canal de diálogo com a governadora Rosalba Ciarlini e a bancada federal do estado. Amaro Sales disse que o objetivo será unir forças

para pressionar o governo federal a fim de que medidas urgentes e efetivas sejam tomadas para evitar que outras empresas venham a seguir o caminho da Bioenergy, que anunciou estar desistindo de investir R\$ 360 milhões no Rio Grande do Norte por causa da falta dos linhões.

COBRANÇA

O coordenador do Centro de

Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), Jean-Paul Prates, disse que é urgente e necessária uma ação do Governo e da bancada federal do RN para cobrar do governo federal urgência na construção de linhas de transmissão da Chesf para atender aos parques eólicos instalados no Estado.

Jean-Paul Prates disse que é preciso que todos fiquem aten-

/ ENERGIA / FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS VAI PROCESSAR A CHESF PELA DEMORA NA CONSTRUÇÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA. BANCADA FEDERAL QUER REUNIÃO COM MINISTRO EDISON LOBÃO



▶ Para Amaro Sales, é necessário impedir prejuízos futuros

tos à reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico amanhã, convocado pela presidente Dilma Rousseff. O comitê foi criado pela presidente quando ela era ministra das Minas e Energias no governo Lula. Apesar de a reunião ter em pauta o problema da estiagem que afeta a produção de energia, o comitê é a instância onde também se discute a construção das linhas de transmissão.

A reunião que a governadora Rosalba Ciarlini teve com o ministro Lobão em março de 2011 para tratar sobre o problema das linhas de conexão para escoamento da energia gerada pelas usinas eólicas não surtiu o efeito desejado. Por isso, Prates disse que é necessário que a governa-

dora provoque uma nova reunião acompanhada da bancada federal para tratar do assunto. "É preciso instigar uma pauta para tratar do assunto", sugeriu.

A Chesf, classificou o especialista em energia, está na berlinda por não conseguir construir as linhas de transmissão como constam nos contratos dos leilões que venceu para esse fim. Coordenador do Cerne, Jean-Paul Prates explicou que a entidade é mantida por empresas nacionais e internacionais do setor energético que atuam no RN e no CE, entre elas, a Bioenergy. Atua na concepção, discussão e implementação de estratégias públicas e privadas para o aproveitamento sustentável dos recursos naturais dessa região do Nordeste.

PRESSÃO PARA NÃO PERDER MAIS

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



▶ João Maia, novo coordenador de bancada, quer reunião com Lobão

O futuro coordenador da bancada federal do Rio Grande do Norte no Congresso, deputado João Maia (PR), disse que não adianta construir os parques eólicos sem a garantia das linhas de transmissão. "Já alertamos várias vezes sobre essa situação", frisou.

João Maia assume o papel de coordenador no retorno das atividades parlamentares em fevereiro, mas disse que uma conversa com o ministro das Minas e Energias, Edison Lobão, será prioridade, além de uma audiência com a ministra chefe da Casa Civil da Presidência, Gleisi Hoffmann.

"Isso é uma barbaridade", disse o deputado ao referir-se ao atraso nas obras de construção das linhas de transmissão. De acordo com ele, quem termina pagando a conta e é o mais prejudicado é o consumidor. Pelo contrato entre o go-

verno e as empresas construtoras, se eles concluem os parques no prazo determinado e não houver linha de transmissão disponível, as eólicas passam a receber pela energia gerada mesmo que esta não chegue ao consumidor final.

O governo do Estado tem que se juntar aos empreendedores para pressionar o governo a tomar medidas energéticas para que as linhas de transmissão sejam construídas. "Eu vou trabalhar para isso", comentou Maia. Ele explicou que no caso da Bioenergy, a empresa tem razão, mas quem perde é o Rio Grande do Norte por uma omissão da Chesf, que é responsável pela construção das linhas. Temos que exigir providências imediatas para uma solução e unir forças para evitar que novos fatos como esse venham a acontecer, complementou o deputado.

GOVERNO ESTÁ CAUTELOSO

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Rogério Marinho, disse que até o final de semana terá um cronograma da Chesf sobre a construção das linhas de transmissão da energia gerada pelos parques eólicos no Rio Grande do Norte.

Rogério Marinho explicou que o Governo do Estado está reunindo informações das empresas que atuam no setor eólico do RN e junto à Chesf para, só então, fazer uma proposta a ser levada pela governadora Rosalba Ciarlini ao ministro das Mi-

nas e Energias, Edison Lobão.

De acordo com o secretário é necessário, primeiro, mapear a situação para, então, tomar as providências. Depois do fim do recesso no Congresso, explicou, será marcada uma audiência com Lobão. Marinho dis-

se que a governadora vai fazer o dever de casa. Conversar com as entidades relacionadas ao setor e, só então, decidir qual medida será tomada para acelerar a construção das linhas de transmissão que é um dever exclusivo do governo federal.

BIOENERGY REITERA PARTIDA

No sábado passado, Jean-Paul Prates conversou com o presidente da Bioenergy, Sérgio Marques. A empresa vai levar para o Maranhão um dos quatro parques eólicos que seria construído no Rio Grande do Norte. Mas não afastou a possibilidade de levar os demais. A Bioenergy vai para o Maranhão para executar seu projeto estratégico interno de expansão de concentrar sua logística de linhas próprias de transmissão no Maranhão.

A empresa, explicou Prates, tem seu portfólio próprio de projetos. Desenvolve alguns executados por ela mesma e, também, vende para outras empresas. O primeiro estado em que ela atuou dessa forma foi o Rio Grande do Norte, onde fez estudos sobre os ventos de 2004 a 2005 e começou a vender projetos em 2010. No RN já está em atuação os parques de Aratuá e Missaba em Guamaré.

A nova fronteira da empresa



▶ Empresário da Bioenergy confirmou a Jean-Paul Prates fim de investimentos

é o Maranhão onde vai desenvolver suas próprias linhas de transmissão para não ficar na dependência estatal da Chesf, causadora dos problemas que os parques dela têm no RN. Somente em 2012 a empresa parou mais de 30 vezes por pro-

blemas nas redes de transmissão, depois que os parques foram inaugurados em março do ano passado.

Prates acha que o episódio que levou a Bioenergy a transferir um dos projetos de parque eólico para o Maranhão e que não

afasta a possibilidade de levar os outros três, demonstra a falha da esfera federal depois da realização dos leilões para a construção das linhas de transmissão pela Chesf, vencedora dos certames. A Companhia já foi punida com multas pela Aneel e impedida de participar de novos leilões, uma demonstração que o governo federal reagiu para corrigir futuros problemas.

Para reverter a situação é necessária a união do Governo do Estado, da bancada federal a fim de se resolver os problemas pontuais como entraves com Iphan, o Patrimônio da União, negociação com proprietários de terras por onde as linhas vão passar, sugeriu Prates. Segundo ele, a criação de uma força tarefa por parte do Estado para resolver os problemas por grupos de empreendedores para acelerar e facilitar a implantação dos parques seria uma forma de desenterrar os gargalos.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

SEM LINHA



É grande a reclamação de veranistas em relação à péssima qualidade do serviço prestado pelas operadoras de telefonia nas praias. Com a popularização dos smartphones e dos tablets, a grita fica ainda maior. Falar pelo celular exige acima de tudo paciência. As operadoras se igualam pela incapacidade. Consultar e-mails e utilizar equipamentos que exigem sinal de rede, como iPad, então, nem pensar.

SEM LINHA 2

A má notícia é: o que está ruim na telefonia, pode piorar. O início de funcionamento da Quarta Geração da Telefonia Móvel, previsto para abril de 2013 nas seis capitais brasileiras onde serão realizados os jogos, em junho, da Copa das Confederações, está ameaçado por uma série de problemas. Estas seis cidades são Salvador, Recife, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza e Rio de Janeiro.

SEM LINHA 3

Pode afetar Natal porque a meta definida pela Anatel junto às empresas que venceram o leilão da 4G em junho do ano passado é que até o fim deste ano todas as cidades que sediarão jogos do mundial deveriam estar com a rede implantada. E até 2014 todas as cidades com mais de 500 mil habitantes têm de estar atendidas.

SEM LINHA 4

Entre os motivos para explicar o atraso estão a falta de uma regulamentação nacional para instalação de antenas, demora na emissão de licenças e desconhecimento da melhor tecnologia a ser aplicada. A rede 4G garante internet móvel com velocidade ultrarrápida na transmissão de dados e voz em aparelhos como smartphones e tablets, uma necessidade durante a realização do torneio de futebol.

SEM LINHA 5

Como a rede 4G exige mais antenas do que a 3G a estimativa é que somente para as 12 cidades sedes da copa serão necessárias mais de 9.500 antenas. Algumas prefeituras, como a do Rio de Janeiro, segundo o jornal O Globo, estão publicando seus decretos com regras para implantar antenas. E em Natal, Como anda isso?

O MÉRITO DO CRÉDITO

O desembargador Adereson Silvino tomou posse como novo presidente do Judiciário Potiguar. Assume no lugar da desembargadora Judite Nunes, que teve de administrar o Tribunal de Justiça no seu pior período, quando foi descoberto um esquema de fraude cujos prejuízos chegaram aos R\$ 14 milhões. Não foi um golpe dado por alguém estranho ao Tribunal. Pelo contrário. A responsável pelo desfalque era cargo de confiança do TJ. Foi alçada ao posto porque conhece como poucos a questão dos precatórios. Sabia inclusive que havia dinheiro sobrando e que "ninguém" daria por falta dessa quantia. Não deu certo.

Na ocasião de sua posse, o desembargador-presidente lançou aos presentes um questionamento bastante interessante: "a quem interessa o descrédito do Poder Judiciário?". E acrescentou: "Ouso expor esse questionamento como fruto de uma longa vivência na Magistratura brasileira. A verdade é que existe um movimento, possuidor de objetivos menos nobres e caracterizado por uma desfaçatez espantosa, que se limita a apontar diuturnamente as falhas e deficiências de funcionamento dos órgãos do Poder Judiciário, sem igualmente prover suporte ou mesmo indicar os meios mais adequados e eficientes para corrigi-las".

Cabe responder, em parte os questionamentos, do desembargador, mudando um pouco a pergunta: "A quem interessa o crédito do Poder Judiciário?" A todos. E nesse sentido, há sim um grande movimento composto por toda a sociedade, pela opinião pública esperando sempre o melhor do Poder Judiciário. Esperando que o Judiciário, não somente o potiguar, seja – principalmente – mais célere nos julgamentos e consiga manter-se em sintonia com o que a sociedade espera do Poder.

Mas, acima de tudo, o crédito do Judiciário interessa ao próprio Judiciário. A imprensa, só para citar, não pode jamais aceitar que um Poder com a importância que tem o Judiciário apareça de repente como vítima de si mesmo, golpeado por um roubo praticado por baixo de suas togas. Num caso desses, há mesmo de surgir um movimento, mas não contrário ao Poder. E sim favorável a que o Judiciário retome sua posição em conformidade com o que a população espera, um local onde não haja brechas para que a honestidade dê lugar ao crime ou à injustiça. Usando o rigor que a lei exige. A exemplo do STF.

No caso local, o novo presidente tem agora a oportunidade de administrar o TJ em sintonia com a sociedade, aumentando a atuação da Justiça (uma de suas prioridades); e ver, com os problemas superados, que o que realmente existe é um movimento em favor do Judiciário, um poder essencial à manutenção da democracia.



DE CARLOS CAVALCANTI, DIRETOR DO SINDUSCON, SOBRE A ZONA NORTE DE NATAL

“É melhor verticalizar do que horizontalizar. Preserva mais a cidade e cria mais espaços de lazer”

MUDANÇA

Pelo que se noticiou, as lideranças do DEM que se reuniram no final de semana em Salvador decidiram adotar nova postura, a fim de afastar o fantasma da fusão ou do fim do partido.

MUDANÇA 2

A ideia é se desgarrar do PSDB e ampliar o leque de alianças com PMDB, PDT e PSB, aliados do Planalto. Assim, creem as lideranças, o partido pode aumentar a participação no Congresso em 2014.

ALUGUEL

O Ministério Público do RN firmou contrato de aluguel mensal no valor de R\$ 40 mil com a empresa Tecno Empreendimentos Ltda. O imóvel que será alugado fica na avenida Tarcísio Maia, mais conhecida como avenida da Integração. A empresa funciona no mesmo local. O contrato dispensou licitação. O aluguel do prédio se presta ao funcionamento das unidades ministeriais do MPRN e tem validade de um ano, o que totalizará R\$ 480 mil.

ENDEREÇO

Vítima da violência, o atacante Wallyson decidiu tirar a família de Mangabeira, em Macaíba. Ele levou coronhada, os irmãos e a mãe foram agredidos.

ZONA NORTE

Precisou o prefeito Carlos Eduardo refletir ao longo dos últimos quatro anos para perceber que a Zona Norte ficou engessada.

EÓLICA



O que se especula no setor eólico é que a preferência de empresas como a Bioenergy pelo Maranhão se dá pelo interesse cada vez maior, inclusive empresarial, de Fernando Sarney, filho de José Sarney. Há até quem veja a lentidão no ritmo da Chesf para construir os linhões de transmissão estratégica para favorecer a troca de investimentos nos estados.

EÓLICA 2

Como essa é uma área de muita concorrência, e de valores gigantescos, todos estão se mexendo. A Renova Energia, que mantém parques eólicos na Bahia, elevou o valor dos recursos que serão aportados pela empresa até 2016, segundo a Folha de S. Paulo. Serão R\$ 600 milhões, além dos R\$ 3,2 bilhões já divulgados.

EÓLICA 3

A Renova concentra seus investimentos na Bahia, mas "prospecta" áreas com potencial eólico no Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Piauí.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Nova Zona Norte?

Municípios vizinhos a Natal ganharam inúmeros investimentos imobiliários nos últimos anos, principalmente Parnamirim, que desde então vê a região de Nova Parnamirim, a mais beneficiada, não somente crescer com trazer, como seu desenvolvimento, uma série de outros negócios, como as grandes redes de supermercados.

Empresários do setor dizem que a alternativa Parnamirim poderia ter se dado de forma natural, tendo em vista o crescimento da área, a quantidade de habitantes que, residindo ali, trabalham em Natal e as vantagens oferecidas pelo município, mas parte do que foi direcionado para a cidade vizinha, na avaliação do setor imobiliário, poderia ter permanecido em Natal caso houvesse uma política clara para regulamentar a ocupação de áreas em trechos ainda expandíveis da capital, que são poucoquíssimos.

As análises indicam que a Zona Norte seria a mais favorecida, uma vez que as Zonas Leste e Sul não comportam mais construções, ora por não haver terrenos suficientes, ora por que os existentes alcançam preços astronômicos.

O fato é que, de certo modo, Parnamirim e, em menor escala, São Gonçalo do Amarante e outros municípios da Grande Natal acabaram por receber os investimentos que poderiam ser destinados à Zona Norte da capital.

Muito do que freiou o crescimento dessa região da capital se deu em decorrência do desinteresse do poder público. A fiscalização mais ostensiva de órgãos ambientais, como a Promotoria do Meio Ambiente, no âmbito do Ministério Público, ficou mais vigilante, a fim de impedir, por exemplo, que fossem erguidos prédios sem a devida preocupação com a questão sanitária. Este é, claro, um tema que preocupa.

O entrave maior se deu, porém, com o Plano Diretor de Natal, que impediu a construção de prédios a partir de determinado padrão, expulsando, na prática, os investidores.

Por tudo isso chama a atenção o trecho do discurso de posse do prefeito Carlos Eduardo, criticando a falta de investimentos na Zona Norte e alegando que a situação dividiu Natal no meio – cabendo à Zona Norte a parte pobre.

A afirmação talvez possa ser entendida como um mea culpa, uma vez que a restrição imposta pelo Plano Diretor se deu na gestão anterior dele. E bem poderia ser estendida a outros investimentos que deixaram de ser feitos na área, como o Pró-Transporte. O discurso sinaliza, ao menos, intenção de recuperar o tempo perdido.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



A culpa é de quem mesmo?

Durante um tempo tentei abstrair a grossa nuvem de culpabilidade imposta ao jornalismo, sempre que algum assunto entra em voga e dele são extraídos os mil olhos da verdade. Sim, porque a verdade tanto pode ser vista como uma deusa, como também como um monstro. Vai depender de que lado ou como você olha para ela. Mas, confesso que não aguento mais ouvir coisas do tipo "a culpa é da mídia", "a mídia faz isso ou aquilo" quando, na verdade, o interlocutor está, principalmente, imputando uma responsabilidade ao jornalismo praticado no dia-a-dia. Muitas vezes, incauto, sequer desconhece que mídia é um conjunto muito mais complexo que consiste não só no jornalismo que se lê nos jornais, se ouve nas rádios e se assiste nas TVs, mas também engloba a publicidade, o cinema, as músicas transmitidas nos rádios, e também, as redes sociais, que têm se tornado um celeiro para a profusão e democratização de opiniões, mas também para, muitas vezes e exclusivamente, muitas tolices e excessos de exposição. Portanto, em se tratando de culpabilidade, o buraco é bem mais embaixo.

Não estou dizendo com isso que ao isentar uma "certa" culpa universal do jornalismo, estou lhe tirando as responsabilidades inerentes ao ofício. Mas a obrigação de responder às ações praticadas não se limitam apenas aos jornalistas. O cidadão também é responsável pelo que "conforme" enquanto notícia. Aliás, é bom lembrar que excesso de informação nem sempre significa esclarecimento. Culpar A ou B, culpar a mídia ou culpar o governo pode ser o perimetro de um comportamento acomodado e simplista. Vamos a um exemplo prático: a Lei 12.527/11, que regula o acesso à informação no Brasil no que tange a administração pública é muito bem-vinda. Mas o acesso à informação não se encerra em si mesmo. É preciso que se saiba o que fazer com ele. O cidadão já pensou se, ao invés de ficar só preocupado sobre quanto é o salário dos funcionários públicos, questionasse o que os governantes gastam com publicidade, em detrimento ao que gastam com a saúde, cultura, segurança e com a educação? A transparência das ações governamentais não com a educação que ela atenda ao interesse público. Gostaria só de fazer um lembrete. Quando esses assuntos entram em voga, os questionamentos são feitos e disseminados, em sua grande maioria, pelos jornalistas. Eu não duvido que não se possa começar uma "revolução", um levante ou um "forafulano", em várias tuitadas. Mas esse empoderamento social é ainda muito fragmentado e funciona muito bem em guetos e grupos de pensamentos afins. Mas, felizmente, o mundo não pensa igual. E, me desculpem os simplistas mas, para a pluralidade de opiniões, informações e questionamentos sobre o processo de democratização e de politização das pessoas, o velho e bom jornalismo é fundamental.

ZUM ZUM ZUM

► O atendimento do IEL-RN mudou para a Avenida Amintas Barros, 4549, em Lagoa Nova, para onde deverão se dirigir os interessados em estágios ou nos cursos de capacitação oferecidos pela entidade.
► O Detran vai realizar cursos gratuitos para mototaxistas e motofretistas. É para se adequar à lei federal que

regulamentou estas atividades.

► A Justiça Federal do RN divulgou nota de pesar pela morte do ex-ministro do STJ José Fernandes Dantas, sábado passado. Natural de Pau dos Ferros, ele tinha 84 anos e vivia em Brasília.
► A Revista Econômica do Nordeste, do BNB, seleciona até 28 de fevereiro artigos científicos para uma edição

especial sob o tema "Desenvolvimento e Sustentabilidade no Semiárido". No site do BNB tem mais informações.

► É potiguar e tem 19 anos o autor dos três gols do Sport (PE) contra o Guaratinguetá na primeira rodada da Copa SP de Juniores. Ruan está no clube pernambucano desde 2010 e já atuou até pelo profissional.

► Jaime Mariz de Faria Neto, na chefia de gabinete da Presidência, e Edson Faustino, na Diretoria de Expediente, estão na equipe de Paulo Roberto Alves no TCE, divulgada ontem.
► Está entre Cajulino, Cajugol e Cajubola o nome do mascote do campeonato potiguar deste ano. A votação é no site da federação: fnf.org.br

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física



Everton Dantas
escreve nesta coluna
às terças-feiras



@evertondantas

O erro nosso de cada dia

Eu erro muito. Erro já de início, agora, quando começo o texto falando de mim. Mas não posso ignorar o fato de que todo texto meu tem um erro. Daí a necessidade de evidenciar o personagem deste texto. A ponto de que já cheguei a ter um certo carinho por aquele ser estranho, escondido, que no dia seguinte – ou mesmo anos depois, na ligação de um amigo – me surpreende e se revela: o erro. Certa vez, numa entrevista com um escritor de um livro gigantesco, como num filme, quando ele começou a falar sobre as correções e o tempo que isso levava, o tempo ficou devagar quando ele, em olhando fixamente — como se soubesse secretamente do meu problema — soltou a seguinte frase: “Sempre tem um erro. Por mais que você tente evitar, sempre tem um erro”.

Eu só pude concordar.

E vi naquilo um incentivo para sempre perseguir o fim desta sina, desta maldição que me persegue desde os tempos imemoriais. O que salva minha alma é essa relação romântica com o erro. Mas que fique claro, nunca é um erro concedido. Não que o erro já não tenha me ajudado. Ajuda sim: às vezes, ao escrever um texto, é exatamente o erro (de uma palavra, de uma vírgula ou de um período inteiro) que abre a porta para escrever o mesmo texto sobre uma perspectiva diferente, mais interessante.

Mas a fantasia em torno do erro para por aí.

E depois, sempre é horrível encontrar um erro em um texto. Mas há algo mais terrível. Algo que é o horror. Que deveria ser, para o jornalismo, que fique claro. É o erro consentido.

É preciso frisar que não estou me referindo aqui



a um erro na publicação de uma foto ou de um crédito. Nem também uma grafia errada.

O erro a que me refiro diz respeito ao conteúdo de um jornal, à sua notícia, algo a que o jornalista deve respeito porque é exatamente dali que provém toda sua existência. E tal respeito pela notícia, pelo conteúdo, pela verdade, começa nos pequenos cuidados, algo que se aprende com o tempo. Começa com o rigor de anotar os nomes corretos dos personagens, suas idades, suas profissões, a íntegra de suas declarações, o contexto no qual foram dadas; a preocupação em entender o assunto; a preocupação de ir além; a disposição de pensar o que é mais importante para o leitor; a conscientização permanente de que aquele serviço é importante para a população e baseia num princípio muito simples de

cumprir: o rigor com a realidade.

E nesse ponto não há como ter ou ser quase. Ou você é honesto ou não. E honestidade não tem tamanho. Não há como ser um grande ou um pequeno honesto.

Mais do que nunca essa discussão é importante porque viemos tempos perigosos no jornalismo. Um tempo no qual a área para por uma revisão geral de suas bases, métodos e rotinas. Uma era na qual a pressão dos veículos está sempre testando o profissional a pegar o caminho mais curto, a fazer o mais fácil, e largar o rigor e fazer de conta que ninguém está vendo.

Não sei ao certo nas outras áreas, mas acho que (no jornalismo) é aí, exatamente, que começa a corrupção. No mais simples. Na jogada de usar um

nome fictício porque se esqueceu de anotar o nome correto; na prática de copiar conteúdos sem dar o devido crédito; de usar uma foto com o nome de outra pessoa; de “arredondar” uma declaração para que a matéria fique mais forte e seu nome se sobressaia na redação...

O público vai saber? Possivelmente não. Essas coisas são pequenas, em geral, o público não fica sabendo. O próprio jornal saberá? Possivelmente, também não. Há um mar de nomes, idades, declarações que invadem todos os dias o continente e para os quais não há pessoa no mundo que dê conta de checar.

Mas há uma pessoa que ficará sabendo. O próprio profissional. Essa testemunha não tem como ser apagada. É ele o limite final da honestidade: a partir do momento que permite a própria mentira, por mais boba que seja, e que isso se torna prática corriqueira, morre um jornalista. Nasce outra coisa, que não me cabe nominar. Talvez o saiba melhor alguém que, lendo esse texto, tenha se enxergado. E não tenha se achado bonito.

Em documentário disponível no Youtube, Paulo Leminski, aquele judoca que já era famoso muito antes dos Liotos e Ciganos, diz que “poesia é um tipo de heroísmo”. E desafio qualquer um a continuar acreditando em poesia ao 33, 35, 40, 50, 60 anos. O jornalismo também faz este desafio diariamente, nas pequenas coisas, por meio de nomes, por meio de palavras. E da verdade, nada mais que a verdade. O que não deixa de ser, a exemplo da poesia, outra forma de heroísmo. Igualmente solitária. Igualmente imprescindível.



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



É pegar ou largar

Nossa cultura superestima a esperança. Aprendemos cedo a vê-la como uma qualidade moral dos sábios, dos santos e dos fortes. Em nosso imaginário, a esperança está permanentemente associada ao êxito e à realização felicitada. O apóstolo Paulo nomeou-a um dos três valores básicos da vida cristã, ao lado da fé e do amor, a maior virtude. Perder a esperança é cair no desespero, o que para o senso comum é aflição, danação de quem já não tem uma razão para viver.

Há, no entanto, outra maneira de encarar essa questão. Olhar assim, na contramão das elaborações mastreadas em devaneios e no medo, descortina a virtude que há em apoiarmo-nos mais na aceitação e na ação do que na esperança, focados no que temos e podemos fruir e processar e não naquilo que nos falta e que não depende de nós.

Eis aí uma questão espiritual que é brilhantemente abordada e, a meu ver, resolvida, por um filósofo ateu, o francês André Comte-Sponville. É de seu notável “A Felicidade, Desesperadamente” que recolho essas pérolas que abalam nossas referências:

“O que é a esperança? É um desejo que se refere ao que não temos (uma falta) e que ignoramos se foi ou será satisfeito, enfim cuja satisfação não depende de nós. (...) O prazer, o conhecimento e a ação não têm a ver com a esperança, e até, relativamente à realidade de-

les, a excluem. (...) Se é verdade que somos tanto menos felizes quanto mais esperamos sê-lo, também é verdade que esperamos tanto menos sê-lo quanto mais já o somos. (...) Aqui também Spinoza tem razão: “Não há esperança sem temor, nem temor sem esperança. (...) O sábio não tem mais nada a esperar/ aguardar, nem a esperar/ter esperança. Por ser plenamente feliz, não lhe falta nada. E, porque não lhe falta nada, é plenamente feliz. (...) A sabedoria é a serenidade, a ausência de temor. (...)”

Não é uma palavra que tomo emprestada de Spinoza, mas certa idéia. A idéia de beatitude: a felicidade de quem não tem mais nada a esperar. Porque está perdido? Não, porque não tem mais nada a perder, porque está salvo, salvo aqui e agora. (...) Diz [o poeta] Nicolas Chamfort: “Eu colocaria de bom grado na porta do paraíso o verso que Dante colocou na do inferno; ‘Abandonai toda esperança, vós que entráis’ O que queria dizer Chamfort? Que colocar essa frase na porta do inferno é inútil. Como querer que os danados não tenham esperança? Eles sofrem demais! (...) Santo Agostinho e São Tomás escreveram que no Reino já não haverá esperança (...), não haverá mais que a verdade e o amor. (...) Não é a esperança que leva a agir. É a compaixão, o amor e o vontade. (...) O real é para pegar ou largar. A sabedoria está em pegá-lo: o sábio é parte ativa do universo.”

...)

...)

Jornalismo

Poxa, @NovoJornalRN deveria ser exemplo no m. Não concordo com boa parte das opiniões, mas qualidade é clara Mais jornalismo, menos moralismo

Daniel menezes
Pelo Twitter

Prédios 1

EXCELENTE ! A matéria do @NovoJornalRN do domingo sobre obras (prédios) inacabadas que abrigam “o pessoal” que furta e se droga.

Heriberto Bezerra
Pelo Twitter

Prédios 2

Excelente matéria! Porém, acho q vcs ã citaram um outra bem central, localizada na Afonso Pena, prox. ao Tirol Way (da Rossi).

Francisco Medeiros
Pelo Twitter

Franklin

@NovoJornalRN Parabéns a Franklin, está em boas mãos (a Pinacoteca).

Laércio Bezerra
Pelo Twitter

Prédios 3

Esqueletos de concretos no RN/Natal. Olha só o perigo de tudo isso. Que se apresentem os responsáveis.

Sol Larraz
Pelo Twitter

Aplicativo

Parabens ao @NovoJornalRN baixei o aplicativo na apple store para ipad, sensacional, bacana mesmo, INDICO!

Tiago Paiva
Pelo Twitter

Waldemar

Tive a grande oportunidade de estudar com ele (Waldemar Costa Neto, escritor) na UNI-RN e portanto conhecê-lo, me sinto gratificado por isso, pois levei como aprendizado um enorme exemplo de vida, isso acontece com poucos. Como é dito na reportagem ele

realmente é uma pessoa de aparência franzina e fraca, mas ao conhecê-lo percebe-se que ele possui uma verdadeira fortaleza dentro de si, força essa que muitos de nós saudáveis e com corpos fortes não possuímos. Sua história de vida é muito parecida com o rei Davi, este era o mais franzino de sua cidade, porém possuía dentro de si uma força incomensurável além do que Deus estava com ele e isso ele derrotou o maior e melhor soldado do exército filisteu, soldado este que nenhum membro do exército israelita que possuía corpo forte e estava totalmente preparado para lutar tinha coragem de enfrentá-lo essa é a grande diferença eles eram fortes por fora, mas fracos por dentro e Deus não estava com eles. Waldemar vai vencer essa, pois Deus está com ele.

Diógenes Josué
Pelo site

Zona Norte

A reportagem (Zona de Exclusão) é confusa, pois demonstra um quadro de precariedade urbana (baixa cobertura de infraestrutura) ao mesmo tempo que reclama por maior verticalização construtiva na área. Os argumentos do representante do SINDUSCON não são suficientes para comprovar a “viabilidade” de certos terrenos - não há relação causal entre a presença de prédios verticais e o desenvolvimento econômico de uma área específica. No Plano Diretor de Natal (Lei 82/07) há a previsão de Planos Setoriais, para bairros. É preciso ampliar o debate técnico (urbanístico, ambiental e social), e sair do quadrado econômico do pensamento de curto prazo.

Alessandro Ferreira
Pelo site

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILANTE DE FALCÃO





HYUNDAI | NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.

PROMO i30

Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

R\$ **55.990**

50% a vista e o restante em 24 vezes sem juros.



RODAS ARO 17"



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL.
PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.



FIFA WORLD CUP
PATROCINADORA OFICIAL



8 AIR BAGS
FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO
MULTIMARCHAS, TORÇANDO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



SISTEMA DE SOM
COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



HYUNDAI
CAOA



CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 27.995,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.263,36 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 55.990,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 58.315,64. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 08/01/2013. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,030		-0,94%	7,5%	0,41%
TURISMO	2,080	2,660	61.932,54		


Editor
 Everton Dantas

E-mail
 evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

/ CUSTO /

CESTA BÁSICA SOBE ACIMA DE 10% EM 10 CAPITAIS

O PREÇO DA cesta básica subiu mais de 10% em dez das 17 capitais onde o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realizou a pesquisa no ano passado, segundo dados divulgados ontem. As maiores altas foram apuradas em Fortaleza (17,46%), João Pessoa (16,47%) e Recife (15,26%), e as menores, em Vitória (5,63%), Porto Alegre (6,32%) e Goiânia (6,68%).

Completam a lista das capitais pesquisadas pelo Dieese Manaus (13,48%), Natal (12,85%), Aracaju (11,99%), Belém (11,42%), Brasília (11,32%), Florianópolis (10,52%), Belo Horizonte (10,18%), São Paulo (9,96%), Curitiba (9,12%), Salvador (8,76%) e Rio de Janeiro (7,20%). Em dezembro, mês em que o instituto incluiu Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, na pesquisa, houve aumento em quinze localidades, com as maiores variações em Goiânia (10,61%), Rio de Janeiro (3,58%) e Brasília (3,41%). No mesmo período, três cidades apresentaram queda nos preços: Natal (-2,75%), Vitória (-1,50%) e Aracaju (-0,76%).

São Paulo continuou sendo a capital onde se apurou o maior valor para a cesta básica (R\$ 304,90). Depois aparecem Porto Alegre (R\$ 294,37) e, com custo praticamente semelhante, Vitória (R\$ 290,89) e Belo Horizonte (R\$ 290,88). Os menores valores médios foram observados em Aracaju (R\$ 204,06), Salvador (R\$ 227,12) e João Pessoa (R\$ 237,85).

Segundo o Dieese, com base no custo da cesta de São Paulo e a Constituição, que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o salário mínimo deveria ser R\$ 2.561,47 no Brasil -4,12 vezes o valor do mínimo em vigor em 2012 (R\$ 622,00). Desde 1º de janeiro, o salário mínimo passou a valer R\$ 678, cerca de 9% maior que o valor anterior e uma variação real de 2,73% acima da inflação medida pelo INPC.

UM PAÍS DE POUPADORES

/ FINANÇAS / POUPANÇA REGISTRA MAIOR CAPTAÇÃO LÍQUIDA DA HISTÓRIA EM 2012, COM DEPÓSITOS SUPERIORES A R\$ 49,7 BILHÕES



OS DEPÓSITOS EM poupança superaram os saques em R\$ 49,719 bilhões em 2012, de acordo com dados do Banco Central (BC). Foi a maior captação líquida registrada na série histórica do BC, iniciada em 1995. Em 2011, o resultado ficou em R\$ 14,186 bilhões e a maior captação líquida da poupança foi registrada em 2010: R\$ 38,681 bilhões.

Para o professor de finanças da Faculdade de Informática e Administração Paulista (Fiap), Marcos Crivellaro, uma das explicações para o resultado recorde foi a mudança na regra de remuneração da poupança, em maio do ano passado. A medida estimulou os poupadores a manterem os depósitos antigos nas contas, por rederem mais do que aplicações novas. "Ficou como um investimento de longo prazo para as pessoas que não precisam retirar", diz Crivellaro.

O governo definiu que os depósitos feitos até 3 de maio continuariam a ser remunerados pelas regras antigas - Taxa Referencial (TR) mais 0,5% ao mês. Os depósitos feitos a partir de 4 de maio de 2012 só têm a mesma regra de remuneração quando a taxa básica de juros, a Selic, for superior a 8,5% ao ano. Atualmente, a Selic está em 7,25% ao ano. Assim, a remuneração, pela nova regra, é 70% da Selic mais a TR. No site do BC, é possível conferir a remuneração da poupança de acordo com a data de aniversário da poupança.

Crivellaro destaca que a poupança é um investimento simples e uma forma de guardar dinheiro para o caso de necessidade futura e assim evitar tomar empréstimo. "É um dinheiro que fica reservado para quando pre-

cisar, em momentos difíceis. Mesmo com a queda dos juros, continua caro pedir dinheiro emprestado", diz. Para o professor, além desses fatores, as pessoas também foram estimuladas a fazer depósitos em poupança em campanhas publicitárias no ano passado. Diferentemente de outros investimentos, no caso da poupança não é cobrado imposto de renda, nem taxa de administração.

Em dezembro de 2012, a captação líquida da poupança também foi recorde para o período. Os depósitos superaram as retiradas em R\$ 9,205 bilhões. Anteriormente, o recorde em meses de dezembro havia sido registrado em 2009, quando ficou em R\$ 9,174 bilhões. Em dezembro, é comum o aumento de depósitos devido ao pagamento de metade do décimo terceiro salário, que vai para

a poupança, consumo ou pagamentos de dívidas.

No mês passado, os depósitos ficaram em R\$ 121,846 bilhões e as retiradas, em R\$ 112,640 bilhões. Os rendimentos creditados chegaram a R\$ 2,174 bilhões e o saldo ficou em R\$ 496,719 bilhões. Em todo o ano passado, os depósitos somaram R\$ 1,232 trilhão e os saques foram R\$ 1,182 trilhão.

Os rendimentos creditados chegaram a R\$ 26,583 bilhões. O relatório do BC baseia-se em dados do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) - que destina 65% dos recursos para o financiamento imobiliário - e da poupança rural. No caso do SBPE, houve captação líquida de R\$ 6,873 bilhões em dezembro e de R\$ 37,239 bilhões no ano. A poupança rural registrou captações líquidas de R\$ 2,331 bilhões no mês passado e de R\$ 12,479 bilhões em 2012.

/ PREÇOS /

MATERIAL ESCOLAR VAI PESAR EM JANEIRO

APESAR DE OS produtos que compõem a cesta de material escolar terem subido menos que a inflação acumulada no ano passado, a expectativa dos economistas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) é que os preços vão experimentar uma alta acentuada este mês.

De acordo com o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da FGV, o material escolar, excluindo livros, subiu 5,31% entre janeiro e dezembro de 2012, enquanto a inflação no período alcançou 5,74%. "Em termos reais, os preços não subiram tanto", disse ontem o economista André Braz, do Ibre. Braz disse, entretanto, que isso não vai evitar uma alta dos preços dos artigos escolares em janeiro, "devido ao aquecimento da demanda".

Segundo Braz, esse é o grande desafio que os pais vão ter que enfrentar no mês. Ele dá algumas dicas para economizar na compra de materiais escolares. Uma delas é os responsáveis se associarem para comprar os produtos em uma loja de atacado. "Pela quantidade, eles vão ficar mais baratos". Depois, faz-se um rateio.

Outra dica é verificar na escola se há possibilidade de compra do material mais barato. "Algumas escolas compram em grande quantidade e oferecem material mais barato para os pais. Se não houver espaço para fazer acordo com a escola ou com outros pais, vale procurar na internet e, até, bater perna na rua, comprando parte do material em uma papelaria, parte em outra. Isso sempre aumenta a chance de fazer uma boa economia", disse Braz. O economista disse que, em geral, nos últimos anos, o preço do material escolar não vem ganhando da inflação. "Esses aumentos não se sustentam. Só vigoram mesmo nesse período". Braz disse que o mais difícil para os pais é administrar o momento da compra. Em vez de começar a procurar os artigos com certa antecedência, a maioria prefere deixar para comprar o material na véspera das aulas.

MOMENTO ECONÔMICO UNICRED NATAL

“Mesmo com as mudanças do mercado financeiro em 2012, a Unicred Natal superou todas as expectativas.”

Um ano inteiro de muito trabalho, dedicação e planejamento, rendeu excelentes resultados à Unicred Natal, que atingiu R\$ 158 milhões em ativos financeiros, consolidando-se como a maior cooperativa de crédito do Rio Grande do Norte e a sétima colocada no ranking de referência do Sistema Unicred nacional. E 2013 promete ser ainda melhor para os nossos mais de 3 mil cooperados. ”

DAMIÃO MONTEIRO - Presidente da Unicred Natal

SEJA
NOSSO COOPERADO,
SEJA
UM VENCEDOR.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535
www.unicrednatal.com.br



Editor
Rafael Duarte (interino)

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O CORTIÇO

/ CASA NOVA / DEPOIS DE ELEGEREM A MESA DIRETORA NO INÍCIO DO ANO, PRIMEIRA DECISÃO TOMADA EM 2013 PELOS VEREADORES ELEITOS FOI POLÊMICA: A DISTRIBUIÇÃO DE GABINETES ENTRE ELÉS MESMOS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

UMA BOA CONVERSA resolve tudo. Pelo menos na Câmara Municipal de Natal funciona assim. Após parte dos vereadores da nova legislatura questionar os critérios de distribuição dos gabinetes, todos os parlamentares que ainda faltavam escolher finalmente conseguiram saber onde vão trabalhar pelos próximos quatro anos.

A querela, antes provocada por conta dos gabinetes desocupados pelos vereadores não reeleitos passou a uma “disputa” para quem ficaria com os novos gabinetes, dispostos em um prédio anexo à CMN.

As vagas dos oito gabinetes novos terminaram sendo decididas por um sorteio. Trabalharam no anexo os vereadores Dagô (DEM), Felipe Alves (PMDB), Aroldo Alves (PSDB), Marcos do PSOL, Hugo Manso (PT), Ary Gomes (PP), Paulinho Freire (PP) e a vereadora Eleika Bezerra (PSDC), parlamentar que mais questionou a não utilização do sorteio e terminou sendo a primeira sorteada para um novo gabinete.

A reclamação de parte dos vereadores se dava justamente pela decisão anterior tomada pelos próprios parlamentares, que buscavam um consenso ao invés do sorteio. O presidente da CMN, Albert Dickson (PP), anunciou o novo critério momentos antes da reunião. “Escolhemos que as vagas seriam ocupadas através de um consenso entre os vereadores”, disse ele, minutos antes do sorteio ser feito. A mediação deveria ser realizada pelo 1º secretário Franklin Capistrano (PSB), o que terminou não ocorrendo.

Os novos escritórios, com três salas que dispõe de um aparelho condicionador de ar em cada compartimento e um banheiro, superam a estrutura de parte dos gabinetes antigos, alguns dos



► Gabinetes novos terão três salas, ar-condicionado e um banheiro

“NÓS, QUE ESTAMOS CHEGANDO, NÃO ESTAMOS FAZENDO CONFUSÃO GRATUITA, APENAS NÃO ADMITIMOS ARBITRARIEDADE”

Amanda Gurgel
Vereadora

quais sem banheiro. Os oito gabinetes ainda aguardam parte dos equipamentos, que estão encaixotados e lacrados ao longo do corredor.

Os três vereadores que sobram do sorteio – Amanda Gurgel (PSTU), Bertone Marinho (PMDB) e Rafael Motta (PP) – terminaram entrando no dito consenso. Logo ao sair da reunião, Amanda foi levada pelo companheiro de legislatura Maurício Gurgel (PHS) para



conhecer os gabinetes que sobram. Ela escolheu o que era ocupado por Heráclito Noé até o mês passado, recebendo as chaves das mãos de Maurício. A primeira providência de Amanda foi “marcar território”, colocando um adesivo do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) no vidro da porta de seu gabinete. “É uma polêmica desnecessária.

Falta bom senso nessas escolhas. Nós, que estamos chegando, não estamos fazendo confusão gratuita, apenas não admitimos arbitrariedade”, apontou Amanda.

Apesar de fazer menos barulho do que Amanda, a também professora e vereadora Eleika Bezerra se mostrava mais indignada com a situação. “O mais importante pode estar no simples. Uma

discussão como essa retrata bem que não se tem uma cultura muito saudável por aqui. Não existem critérios objetivos na distribuição das chaves, apenas arranjos que considero estranhos”, diz a vereadora.

O discurso foi seguido pelo também novato Ary Gomes (PP). O líder comunitário de Nova Descoberta mostrou-se decepcionado já com a primeira amostra de como será os próximos quatro anos. “Decepcionado e preocupado. Eu só queria um gabinete qualquer. Não precisava ter esta discussão. Como vereadores temos muito mais com que se preocupar”, completou Gomes.

Mais experiente nos meandros da casa legislativa onde assumiu seu primeiro mandato em 1994, Aquino Neto (PV) acompanhou a reunião. E, para ele, não há privilégios no troca-troca dos gabinetes e, mesmo antes, acreditava no sorteio como solução. “Aqui não existe novo nem velho. Somos todos iguais. Temos o mesmo peso e mesmo voto”, filosofou o pevista.

Buscando solucionar a questão nas próximas legislaturas, os vereadores que participaram da reunião no gabinete da presidência da Casa decidiram criar um dispositivo legal que acabe com as trocas de chaves entre os próprios vereadores a cada início de legislatura. “Na próxima sessão será posta para discussão uma resolução em que cada vereador terá que entregar as chaves de seu gabinete ao fim do mandato, sendo reeleito ou não. E, a partir disso, será feito um sorteio. Uma casa secular que tem como propósito zelar pela lei não pode ficar descoberta de uma norma simples como essa”, explicou Marcos do PSOL. Ainda não se sabe se o modo de escolha dos cargos a ser colocada no regimento interno da CMN será feito através de resolução ou projeto de lei.

JUSTINA TOMA POSSE PARA TRÊS DIAS DE TRABALHO

Antes da definição de quem iria ocupar qual gabinete, o presidente da CMN Albert Dickson comandou a sessão de posse de Justina Iva (PC do B) como vereadora. Ela assumiu por ser a primeira suplente na coligação que elegeu Raniere Barbosa (PRB), licenciado para assumir a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Sensur).

O período de Justina Iva como vereadora, no entanto, não dura muito. A futura secretária municipal de educação entregou seu pedido de licença por tempo indeterminado, assim como fez o titular da vaga na CMN, para assumir a titularidade na Secretaria Municipal de Educação (SME). No seu lugar, na condição de segundo suplente da coligação, assumirá a vaga o empresário Junior Grafith (PRB), que lidera a banda popular que incorporou ao seu nome.

A posse de Justina atraiu dezenas de militantes para a sala de reuniões da presidência da Câmara. A comunista chegou a discursar, a pedido do presidente da Casa, para os presentes. Durante a fala ela fez uma análise da própria campanha em 2012 e do momento da SME, que irá assumir ainda este mês. “Vamos tentar recompor a rede municipal de ensino, que está destruída. Este é meu compromisso com os educadores”, afirmou.

VERBA INDENIZATÓRIA E NOVOS CARGOS

A entrada de oito novos vereadores para compor o quadro da Câmara Municipal de Natal implica não só no pagamento de salário para os próprios edis, mas também acréscimo da chamada verba de gabinete, que este ano passa a ser chamada de verba indenizatória por sugestão do Ministério Público do RN (MP-RN).

Cada gabinete conta com dez assessores, além do próprio gasto com material de expediente (folhas de papel, canetas, clips, etc.). Todos os recursos para bancar estes gastos vêm da verba indenizatória. Até 2012 os vereadores tinham direito a receber até R\$ 17 mil para bancar os seus gastos. O valor seguirá o mesmo para a nova legislatura.

O Portal da Transparência da CMN registra que até dezembro do ano passado, enquanto tinha 21 legisladores, a Casa pagou R\$ 3.213.000,00 para a “Manutenção do Gabinete dos Vereadores e Lideranças Partidárias”. Tomando como base os R\$ 17 mil que podem ser gastos, a soma de oito vereadores à Câmara pode aumentar em pouco mais de R\$ 1,63 milhão o orçamento da CMN.



► Professora Eleika Bezerra foi a vereadora que mais reclamou dos critérios

De acordo com a assessoria de comunicação da Casa, a entrada dos novos vereadores não terá impacto nos cofres municipais, mesmo com a criação de 80 cargos Assessores Parlamentares Municipais (APM), número necessário para compor os quadros do gabinete.

A criação destes cargos estaria dentro do planejamento de reforma administrativa que anteriormente excluiu mais de 200 cargos comissionados do quadro da CMN. Assim, os 80 cargos des-

tinados aos novos gabinetes não acarretar novos gastos para o Legislativo da capital potiguar.

Para tratar do projeto de lei que estabelece a nova estrutura dos gabinetes, modificada com o acréscimo de oito vereadores, os legisladores de Natal se reunirão em sessão extraordinária de hoje até quinta-feira.

No plenário do Palácio Padre Miguelinho, os 29 vereadores vão apreciar, além da criação de 80 cargos de APM, o Projeto de Lei que cria e regulamenta a substitui-

ção da verba de gabinete pela verba indenizatória.

A situação será uma oportunidade também para os próprios vereadores neófitos entenderem o que é a verba indenizatória. Cautelosos, eles afirmam não saber ainda o que irão fazer com os R\$ 17 mil disponíveis mensalmente. “Ainda estou me situando para saber como funciona esta questão de ocupar os cargos. Os que estão chegando querem esclarecimentos”, relata Eleika Bezerra.

Sem muito mais informações sobre o dispositivo da verba mensal estavam Ary Gomes e Amanda Gurgel. “Estamos sem clima para mexer em dinheiro, porque o povo não acredita mais nos políticos. Preciso ainda me inteirar sobre essa verba indenizatória e analisar o que fazer porque envolve a parte financeira”, disse Gomes. “Só ouvimos rumores sobre a criação de cargos. Na convocação extraordinária que vamos saber melhor que fazer”, complementou Amanda.

De acordo com os vereadores, o projeto de lei sobre a verba e também sobre a criação de vagas de Assessores Parlamentares não foi entregue nos gabinetes.

“AINDA ESTOU ME SITUANDO PARA SABER COMO FUNCIONA ESTA QUESTÃO DE OCUPAR OS CARGOS. OS QUE ESTÃO CHEGANDO QUEREM ESCLARECIMENTOS”

Eleika Bezerra
Vereadora

NOVOS GABINETES

- Dagô (DEM)
- Felipe Alves (PMDB)
- Aroldo Alves (PSDB)
- Marcos do PSOL
- Hugo Manso (PT)
- Ary Gomes (PP)
- Paulinho Freire (PP)
- Eleika Bezerra (PSDC)

VELHOS GABINETES

- Amanda Gurgel (PSTU)
- Bertone Marinho (PMDB)
- Rafael Motta (PP)

CONSULTORIA EMAGRECE

/ FALCONI / EMPRESA DE CONSULTORIA ELIMINOU 16 GERÊNCIAS, REDUZIU SECRETARIAS, DIVIDIU TAREFAS E IMPLEMENTOU SISTEMA DE METAS TRIMESTRAL EM MOSSORÓ; PREFEITURA DE NATAL AGUARDA PROPOSTA FINANCEIRA PARA AUTORIZAR INÍCIO DO TRABALHO

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO EM NATAL ainda não se sabe de público as atribuições entregues à Falconi Consultoria, em Mossoró os efeitos já são sentidos na gestão de Cláudia Regina (DEM). A empresa reduziu a máquina, igualou secretários e implantou um sistema de metas em cada pasta. Ao contrário da segunda maior cidade do Estado, contudo, os trabalhos em Natal deverão ser mais árduos, já que as exigências de Carlos Eduardo Alves (PDT) vão além de uma reforma administrativa. "Aqui (em Mossoró), o trabalho da Falconi foi feito durante a transição de governo. A máquina ficou enxuta, com extinção das 16 gerências executivas", explicou o secretário de Comunicação, Julierme Torres.

Com a Falconi, o número de secretarias caiu de 11 para 10. A partir das mudanças, o organograma da prefeitura de Mossoró passou de 27 pastas para 16. A principal pasta atingida foi a secretaria de Cidadania, da qual se desmembraram e ganharam autonomia as agora subsecretarias de Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Cultura. Os órgãos de apoio à chefe do executivo se dividiram em Procurado-



▶ Prefeita de Mossoró, Cláudia Regina contratou empresa ainda na transição

ria Geral do Município, Controladoria Geral, Consultoria Geral, Assessoria Especial, Secretaria de Comunicação Social, Oficial de Relacionamento Institucional e Oficial de Atos e Expedientes. Criada há 12 anos, a pasta de Cidadania abocanhava até 75% do orçamento municipal, uma vez que englobava as maiores pastas.

A concentração de custos acabou por transformar em supersecretários seus titulares. Com a reforma, não só as atividades são divididas, mas a isonomia entre os secretários é restaurada. Outra mudança sentida foi a junção de pastas consideradas afins. É o caso da secretaria de Desenvolvimento Econômico e Ambien-



▶ Carlos Eduardo quer consolidar imagem de bom administrador com a Falconi

tal, que passa a reunir as subsecretarias de Desenvolvimento Rural; Trabalho, Turismo, Indústria e Comércio e Gestão Ambiental; e a Secretaria de Desenvolvimento Territorial e Urbano, que reúne as subsecretarias de Gestão Urbana, de Serviços Urbanos e de Desenvolvimento Territorial. A reforma coordenada pela Falco-

ni em Mossoró é a primeira em 12 anos e precisou ser submetida, a exemplo do que deverá acontecer em Natal, à Câmara Municipal. Pesou para contratação da empresa a necessidade de readequar a máquina administrativa às novas demandas da cidade e o fato de a consultoria ser uma das mais conceituadas do Brasil.

METAS

Os trabalhos dos técnicos da Falconi em Mossoró incluíram ainda seminários com o secretariado da gestão ao fim de dezembro. Para cada pasta foram estipuladas metas trimestrais, anuais e para o quadriênio da administração. "Assim, a cada três meses, a prefeita chama os secretários para despachar e ver o que está sendo cumprido. Os itens que estiverem em desconformidade serão cobrados, sendo identificados os gargalos para solução", esclareceu o titular da Comunicação. Ao fim de janeiro, prosseguiu Torres, os representantes da empresa de consultoria retornarão a Mossoró. O grupo se reúne em novo seminário de acompanhamento com o secretariado. Nesse meio tempo, os titulares de cada pasta vão comandar o próprio reordenamento de pessoal dentro de suas secretarias. As mudanças, nesse quesito, incluem principalmente remanejamento de pessoal, dada a fusão de várias pastas. O acompanhamento da gestão, contudo, não se estenderá durante os quatro anos, explicou Torres. O secretário, porém, não quis revelar os valores pagos à consultoria. Apesar da insistência da reportagem, por se tratar de dinheiro público, ele alegou confidencialidade contratual. Conforme os jornais da cidade, todavia, foram empregados R\$ 300 mil no serviço, ainda na gestão de Fafá Rosado, para a reforma administrativa.

VERÃO BEM INFORMADO

Até o dia 18 de fevereiro o NOVO JORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL a partir do dia 29 de dezembro nos seguintes pontos de vendas:

LITORAL NORTE

MURIÚ
COMERCIAL JOVEM
SUPERMERCADO TEM TEM

JACUMÃ
MERCADINHO DO IVANILDO

MAXARANGUAPE
MERCADO DOMINGOS

GENIPABÚ
BAR DO ZÉ CACAU
MERCADINHO DO PEDRO

REDINHA
MERCADO BEZERRA
MERCADO BODEGA
MERCADINHO CANDELÁRIA
MERCADINHO RIBEIRÃO

SANTA RITA
BANCA NATAL AQUARIOS

BARRA DO RIO
MERCADINHO SÃO LUIZ

GRACANDÚ
PEIXARIA DO MERCADO

PITANGUÍ
SUPERMERCADO SALES
MERCADO PITANGUI
MERCADINHO JR

LITORAL SUL

BÚZIOS
O BODEGÃO
PANIFICADORA BÚZIOS
MERCADINHO MARZÃO
MERCADINHO GIRASSOL
MERCADINHO DO GORDO
MERCADO VITÓRIA

TABATINGA
MINI BOX TABATINGA
MERCADO VITÓRIA

PIUM
POSTO PIUM
PANIFICADORA PIUM
BRISA MAR MERCADINHO

BARRETA
SUPERMERCADO CENTRAL I
SUPERMERCADO CENTRAL II
SUPERMERCADO MAR E SOL

PIRANGÍ
MERC. E PADARIA PÃO QUENTE
MERCADINHO DA HÉLIA
SUPERMERCADO GERMANO
MERCADINHO SÃO LUCAS

CAMURUPIM
MERCADINHO CANAÃ



▶ Secretário municipal de Administração, Dionísio Gomes, aguarda proposta

REFORMA ADMINISTRATIVA DEVE FICAR PARA JULHO

A atuação da Falconi Consultoria em Natal ainda depende dos custos que a empresa mineira vai cobrar à gestão de Carlos Eduardo Alves. De acordo com o secretário municipal de Administração, Dionísio Gomes, os custos devem ser definidos a partir do material de análise enviado aos consultores da empresa. No calhamaço técnico constam quantitativo de pessoal, o número de secretarias e outros elementos de despesa.

"Em Mossoró, sabemos que eles deram esse retorno em aproximadamente 60 dias, aqui aguardamos até 90", disse Gomes. O titular da Administração não sabe estimar o valor que deverá ser cobrado, mas antecipa que a administração não vai bancar esse projeto caso os custos sejam elevados. Ainda de acordo com ele, a preocupação na demora diz respeito aos prazos para o envio da reforma para a apreciação da Câmara Municipal de Vereadores.

É praticamente certo que antes de 16 de fevereiro, quando o Legislativo retoma as atividades, a reforma não estará pronta

para ser enviada à Câmara. Nesse ínterim, as medidas de contenção de gastos que devem figurar nas propostas da Falconi já estão sendo tomadas. Tomando por parâmetro o que aconteceu na gestão Micarla de Sousa (PV), a reforma administrativa poderá ficar para julho. Demorou um semestre para que a Fundação Getúlio Vargas (FGV) analisasse a estrutura administrativa e elaborasse uma proposta à gestão da ex-prefeita.

Em Natal, o prefeito Carlos Eduardo não quer só da Falconi uma reforma administrativa, mas principalmente um projeto que trate da elaboração de receita a partir da própria máquina. Como se dará esse acompanhamento também ainda é incerto. "Pedimos reforma administrativa, proposta para redução de gasto e, claro, para geração de novas receitas, que será feita a partir da radiografia nas secretarias do Município", citou Gomes, que antecipa ainda que, a exemplo de Mossoró, o modelo de metas pré-estabelecidas também será adotado em Natal.

Os assinantes poderão receber seu exemplar na sua praia de verão. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL 3342-0374 e solicitar a transferência.

novojornal.jor.br | @NovoJornalRN | facebook/NovoJornalRN



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O ESPETÁCULO NÃO VAI PARAR

/ ARTE / TEATRO ALBERTO MARANHÃO VAI DEFINIR 50% DE SUA PAUTA PARA ESTE SEMESTRE POR MEIO DE EDITAL PÚBLICO; PRAZO DE INSCRIÇÕES SERÁ ENCERRADO DIA 31 DE JANEIRO

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

PELA PRIMEIRA VEZ o Teatro Alberto Maranhão (TAM) abre espaço para que 50% de sua pauta anual seja escolhida por meio de um edital público válido para interessados de todo o país. O prazo de encerramento para as inscrições é o dia 31 de janeiro e o resultado deve ser publicado ainda nos primeiros dias de fevereiro, logo após a análise da comissão julgadora.

Por mais que a procura esteja satisfatória até o momento, a diretora do teatro, Dione Caldas, comenta que a expectativa cai mesmo sobre os últimos dias do prazo. "Já estamos acostumados, os dias finais devem ser os mais movimentados", considera. Os interessados devem ficar cientes também de que as propostas são válidas apenas para o primeiro semestre de 2013.

Ainda de acordo com Dione, a pauta do Teatro não pode ser fechada em sua totalidade pelos editais por dois motivos. "Os próprios produtores culturais não estão acostumados e também porque existem momentos em que o Teatro é que deve se adequar a algumas turnês nacionais, que só podem passar na cidade por determinadas datas", justifica.

Além do edital de ocupação que pretende preencher a pauta do primeiro semestre, aos novos artistas fica a dica: toda primeira terça-feira do mês será reservada para projetos selecionados através do edital "Apoio aos Novos da Arte", lançado pelo TAM no ano passado. "Esse edital é pra quem tá começando e não tem condições. Serão escolhidos trabalhos inéditos e que não possuam patrocí-



Teatro Alberto Maranhão: palco principalmente para espetáculos cênicos e de dança

nio. Os contemplados não pagam a pauta e a bilheteria, que deve ser cobrada a preços populares fica toda com o grupo", detalha.

Dione enxerga as duas opções como ótimas oportunidades, principalmente para grupos do interior do Estado. Ela também defende o TAM dos que pensam que o espaço tenha perdido o brilho após a chegada do Teatro Riachuelo. "Continuo dizendo que ele é o teatro de Natal, tem 108 anos e se confunde com a história da própria cidade. É um lugar mágico", afirma.

"O Teatro Riachuelo é lindo, moderno, tem estacionamento, mas para espetáculos teatrais ainda deixa a desejar. Tanto que a pauta dele é preenchida mais por shows. Nós continuamos a receber as peças e apresentações de dança", complementa.

O produtor cultural Zé Dias reforça a importância do Alber-

to Maranhão, mas reconhece que algumas melhorias precisam ser feitas, principalmente com a falta de estacionamento e os horários das peças. "Deveriam ser mais cedo para que as pessoas voltassem para casa com relativa segurança", comenta.

Com relação ao edital de ocupação do espaço cênico, Zé Dias comenta que será uma ótima oportunidade para democratizar a pauta do teatro. "Porque se formos prestar atenção, o Alberto Maranhão sempre deu prioridade às coisas de fora. Para você ter uma ideia, o projeto Seis e Meia teve de ser interrompido há alguns anos para que o Teatro fosse utilizado para o lançamento do livro de Lily Marinho. Isso é um absurdo", recorda.

"Eu ainda não tive acesso ao edital, mas acho que é o caminho para a democratização. O TAM, por muitos anos, foi administra-

do como se fosse privado e gerenciado pelo governo. Mas confiando em Dione, eu acredito que ela pressione a Fundação José Augusto para abrir mais o espaço para os artistas daqui", considera o produtor cultural Henrique Fontes.

Como articulador da Rede Potiguar de Teatro, Henrique diz ainda que o edital não deve substituir as leis de fomento, mas que a prática de editais deve ser fixada ao calendário anual dos artistas. "Para que todo ano os grupos já saibam quando se inscrever. Não falo em nome de todos, mas por mim e pelos grupos aos quais estou ligado, todos nos afastamos do Alberto Maranhão porque as políticas de acesso meio que restringiam o diálogo", argumenta.

Por sua vez, o produtor Amaury Jr. se diz favorável ao edital: no entanto, recomenda senso crítico aos que estiverem pensando em inscre-

ver algum projeto. Sua maior crítica é com relação aos vários cancelamentos que ocorreram na pauta do teatro em 2012, sem que os produtores recebessem algum tipo de punição.

"Não quero o teatro para mim, mas encaro a cultura como uma indústria. E você tem que investir na sua profissão. Faz teatro quem pode, o que não dá é para chegar na semana da apresentação e cancelar. Se você sabe que tem um espetáculo de porte menor, vá para o TCP [Teatro de Cultura Popular] ou para a Casa da Ribeira", critica.

Segundo o produtor, o excesso de cancelamentos em cima da hora atrapalhou consideravelmente o trabalho de sua produtora, que deixou de trazer a Natal espetáculos nacionais como "Macbeth" estrelado por Marcello Antony.

"Seria para novembro, mas a pauta do teatro estava toda reservada para balés. O que me deixa mais tranqüilo com relação ao edital é que será 50% dele e 50% da direção do teatro. Não é que o nacional tenha preferência, mas Natal também não pode deixar de receber essas produções, que muitas vezes surgem em caráter emergencial em turnê", comenta, afirmando ainda que ele mesmo já está inscrevendo seus projetos.

"Tem uma superprodução do Rio de Janeiro sobre Allan Kardec. Se tudo der certo, vem por aqui em março", diz o produtor cultural, que ainda critica o edital por não especificar as tardes de domingo ao teatro infantil. "Eu vou bater sempre nessa tecla. A cidade já não tem parque de diversão, zoológico, nada para crianças; então nesse dia o teatro tem que atender a este público, que é o futuro público consumidor de teatro", conclui.

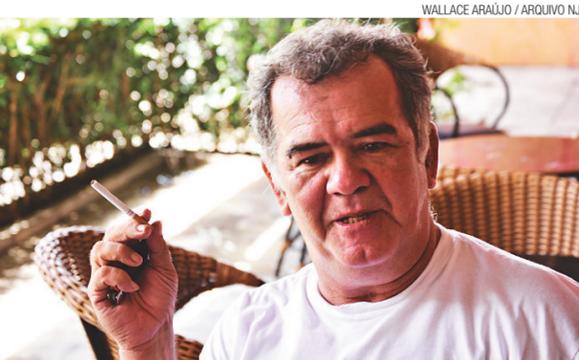
O TEATRO RIACHUELO É LINDO, MODERNO, MAS NÓS CONTINUAMOS A RECEBER AS PEÇAS E APRESENTAÇÕES DE DANÇA"

Dione Caldas,
Diretora do Teatro Alberto Maranhão



ACHO QUE É O CAMINHO PARA A DEMOCRATIZAÇÃO. O TAM, POR MUITOS ANOS, FOI ADMINISTRADO COMO SE FOSSE PRIVADO"

Henrique Fontes,
Produtor cultural



Zé Dias, produtor cultural: apresentações mais cedo

PINACOTECA JÁ ADERIU A ESTA MODALIDADE

A Pinacoteca do Estado, pelo segundo ano consecutivo, vai escolher sua pauta através de um edital público. Dezesesseis projetos serão selecionados para ocupar o pavimento térreo do prédio em 2013 até fevereiro de 2014. A lista com os escolhidos sairá no dia 20 de fevereiro e a inscrição, que se encerra no dia 31 de janeiro, é gratuita, podendo ser feita pessoalmente na própria Pinacoteca pelo proponente ou pelo representante legal do projeto, de terça a domingo, das 9h às 17h.

Também fica livre o número de projetos que cada artista pode inscrever. No entanto, ele deve estar ciente de que apenas um será escolhido. O edital completo pode ser acessado no blog da Secretaria de Cultura: secretariadeculturarn.blogspot.com

O ilustrador e quadrinista Emanuel Amaral, que já expôs trabalhos na Pinacoteca, reforça a importância do local e diz que pretende participar deste edital com os originais de seus quadrinhos, além de aproveitar as salas para realizar oficinas. "Acho importante utilizar esse espaço não somente para exposição, mas também



Emanuel Amaral, ilustrador e quadrinista: atrair o público

para oficinas e outras atividades que tragam o público", considera.

O artista plástico Vatenor de Oliveira, que já foi coordenador da Pinacoteca por cinco anos, considera que, para atrair o público, o edital deve proporcionar uma diversificação da pauta, englobando, além de pinturas e artes plásticas, outras formas de artes visuais, como os quadrinhos e a fotografia. "A diversificação é sempre uma possibilidade muito mais proveitosa para a classe artística", conclui o artista plástico, que também pretende comemorar os 40

anos de carreira na Pinacoteca em 2014. "Vou reservar uma pauta já este ano", adianta.

Alex Gurgel, presidente da Associação Potiguar de Fotografia [APHOTO], completa o coro sobre a diversificação da pauta e critica a falta de políticas públicas que estimulem a propagação da fotografia potiguar. "Basta tomar como exemplo o último Agosto da Alegria, que apresentou editais para Mamulengos, Grupos Teatrais, para o pessoal das Artes Plásticas, do Cinema, enfim, menos para a Fotografia. E todas essas artes se

utilizam da foto para se divulgar", argumenta.

Ele afirma que muito provavelmente o edital será aproveitado pelos membros da Aphoto, mas reconhece que, para uma exposição fotográfica, será necessário algumas melhorias no espaço físico do prédio. "O que falta ali é organizar a infraestrutura, porque foi concebido para ser um palácio e não uma galeria de arte. Nas próprias paredes mesmo é necessário a iluminação pontual e ganchos pra expor fotografias", diz.

Diretor da Pinacoteca recém-nomeado, o jornalista e escritor Franklin Jorge vê nos editais uma forma de democratização da cultura. No entanto, faz ressalvas quanto os entraves que a prática pode criar. "Recentemente entrevistando Camila Barreto (diretora da Funcarte), ela fez uma colocação com a qual eu concordo: os editais são importantes, mas acabam sendo um substitutivo do trabalho real de uma instituição", comenta o jornalista que, na matéria publicada no último domingo no NOVO JORNAL, disse que uma das suas prioridades será melhorar o acervo da Pinacoteca.

Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A GUERRA AGORA É PELO SISU

/ EDUCAÇÃO / MEC LIBERA HOJE INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA PARA O RIO GRANDE DO NORTE; PRAZO DE INSCRIÇÃO VAI ATÉ A PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

“UFRN ESTÁ PREPARADA PARA NOVA SISTEMÁTICA”, DIZ REITORA

O último vestibular da UFRN registrou um número de 28.614 inscritos – dois mil a menos que no ano passado. Na prova realizada em 2012 para o ingresso em 2013, menos da metade dos candidatos obtiveram aprovação na primeira fase da seleção. Somente 12.817 candidatos atingiram o ponto de corte necessário para chegar à segunda fase. A peneira final consagrou os 3.015 vitoriosos, que obtiveram uma vaga nos cursos de graduação.

A reitora da UFRN, Maria Ângela Paiva Cruz, acredita que o vestibular encerrou um ciclo histórico e avalia que a instituição está preparada para a realidade prevista pelo Enem. Segundo ela, vai mudar a forma de trabalho, mas a realidade não será tão diferente da que os estudantes se acostumaram no vestibular.



HUMBERTO SALES / NJ

DESDE A MADRUGADA de hoje (2h) devem estar disponíveis as primeiras informações sobre a quantidade de alunos inscritos no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação (MEC), interessados em ingressar em entidades de ensino superior no Rio Grande do Norte. Ao todo, estão disponíveis 2.785 vagas, divididas entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1.395 vagas), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (1.190 vagas) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (200 vagas).

Podem ingressar no ensino superior, através do Sisu, os alunos que fizeram as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e obtiveram nota maior que zero. O prazo de inscrições se estende até as 23h59 da sexta-feira (11 de janeiro). As vagas serão ocupadas nos municípios de Angicos, Caiçó, Caraúbas, Currais Novos, Macaíba, Mossoró, Natal, Pau dos Ferros e Santa Cruz. As inscrições são gratuitas e as instituições de ensino devem disponibilizar o acesso à internet a quem estiver interessado.

O pró-reitor adjunto de Graduação da UFRN, Adelardo Adelino Dantas, observa que alguns cursos, como os tradicionais Medicina e Direito, irão disponibilizar vagas através do Sisu somente no segundo semestre. “Essa é uma das peculiaridades do sistema: serão duas seleções para a mesma prova do Enem”, diz Dantas.

Ele explica que o Enem não serve como mecanismo de classificação, sendo apenas uma prova avaliativa. O Sisu é a verdadeira chave que garante a entrada do candidato dentro da universidade. O sistema “rastrea” o desempenho dos concursandos no Enem e organiza as notas, identificando quais estarão aptos a entrar nos cursos anteriormente escolhidos.

Um detalhe importante é que, se um interessado, ao checar o Sisu e perceber que sua colocação está além da quantidade de vagas oferecidas (portanto, virtualmente fora do páreo naquele curso), ele pode fazer outra escolha até a sexta-feira. E não há limite de mudanças de curso.

Aos poucos a UFRN já vinha implementando a nova ferramenta. O último processo seletivo, para

o ano de 2013, já contou com o Sisu. Além do último vestibular da história, os candidatos a vagas na UFRN já puderam fazer o Enem para também tentar entrar na instituição. Metade das vagas oferecidas foi destinada ao novo sistema.

Como exemplo, Adelardo Adelino citou o curso de Psicologia. No último processo seletivo, 20 cadeiras foram disponibilizadas para os futuros psicólogos através do tradicional vestibular. Mas o curso ofertou mais 25 lugares para o primeiro semestre de 2013 por meio do Sistema Unificado, totalizando 45 vagas.

Administração (Bacharelado - manhã) é outro exemplo. Das cem vagas à disposição, metade ficou com quem passou no vestibular. A outra parte fica com quem se deu bem no Enem e vai optar pelo curso. A diferença de Administração em relação a Psicologia, é que, no primeiro curso, os alunos ingressam no primeiro semestre.

Essa é uma grande diferença entre o antigo e o novo sistema de seleção da UFRN. Com o velho vestibular, o concursando tinha de escolher entre duas opções de curso antes de fazer as provas. Já com o Enem, é o inverso: primeiro é feita a avaliação e depois é que, baseado no seu desempenho, o estudante escolherá em que curso ele vai poder e querer ingressar. É por esse motivo que algumas pessoas só vão saber se passaram para a UFRN no meio do ano.

O resultado da primeira chamada será divulgado no dia 14 de janeiro de 2013 e o da segunda chamada, no dia 28 de janeiro, no site do Sisu e das instituições. Os aprovados na primeira chamada farão o cadastramento no período de 18, 21 e 22 de janeiro de 2013; na segunda chamada, no período de 1º, 4 e 5 de fevereiro de 2013. Uma terceira chamada será divulgada no dia 14 de fevereiro e para esses aprovados o cadastramento acontecerá nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro.

Com as ações afirmativas implantadas pela Lei de Cotas (Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012), haverá reserva de vagas para alunos de escolas públicas - 50% do total - e, entre elas, para os que se declararem pretos, pardos e indígenas e aos que possuam renda familiar de até 1,5 salário-mínimo por pessoa.



EDUARDO MAIA / NJ

“ESSA É UMA DAS PECULIARIDADES DO SISTEMA: SERÃO DUAS SELEÇÕES PARA A MESMA PROVA DO ENEM”

Adelardo Adelino Dantas,
Pró-reitor adjunto de Graduação da UFRN



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Ângela Paiva Cruz, reitora da UFRN: vestibular encerrou um ciclo histórico na instituição



NO PRIMEIRO DIA, SITE DO SISU FALHA

Uma falha no site do Sisu fez com que alguns candidatos pudessem acessar o perfil, com dados pessoais, de outros estudantes. Segundo o MEC (Ministério da Educação), o problema durou cerca de sete minutos logo no início das inscrições do Sisu, por volta da 0h de ontem.

Durante a falha, os alunos puderam ver dados como nome, número de inscrição, e-mail e nota de outros candidatos, mas, de acordo com o ministério, nenhuma alteração pôde ser feita no perfil durante o problema.

Segundo o MEC, nas primeiras oito horas, foram recebidas 137 mil inscrições para as mais de 129 mil vagas oferecidas em instituições de ensino superior públicas.

► Cursos intensivos e aulões devem focar a partir de agora no Enem

08.01.2013
DIA OFICIAL DO LUXO.
PG PRIME 5 ANOS.

Cidades

A GUERRA AGORA É PELO SISU



HUMBERTO SALES / NJ

DESDE A MADRUGADA de hoje (2h) devem estar disponíveis as primeiras informações sobre a quantidade de alunos inscritos no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação (MEC), interessados em ingressar em entidades de ensino superior no Rio Grande do Norte. Ao todo, estão disponíveis 2.785 vagas, divididas entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1.395 vagas), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (1.190 vagas) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (200 vagas).

Podem ingressar no ensino superior, através do Sisu, os alunos que fizeram as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e obtiveram nota maior que zero. O prazo de inscrições se estende até as 23h59 da sexta-feira (11 de janeiro). As vagas serão ocupadas nos municípios de Angicos, Caiçó, Caraúbas, Currais Novos, Macaíba, Mossoró, Natal, Pau dos Ferros e Santa Cruz. As inscrições são gratuitas e as instituições de ensino devem disponibilizar o acesso à internet a quem estiver interessado.

O pró-reitor adjunto de Graduação da UFRN, Adelardo Adelino Dantas, observa que alguns cursos, como os tradicionais Medicina e Direito, irão disponibilizar vagas através do Sisu somente no segundo semestre. "Essa é uma das peculiaridades do sistema: serão duas seleções para a mesma prova do Enem", diz Dantas.

Ele explica que o Enem não serve como mecanismo de classificação, sendo apenas uma prova avaliativa. O Sisu é a verdadeira chave que garante a entrada do candidato dentro da universidade. O sistema "rastrea" o desempenho dos concursandos no Enem e organiza as notas, identificando quais estarão aptos a entrarem nos cursos anteriormente escolhidos.

Um detalhe importante é que, se um interessado, ao checar o Sisu e perceber que sua colocação está além da quantidade de vagas oferecidas (portanto, virtualmente fora do páreo naquele curso), ele pode fazer outra escolha até a sexta-feira. E não há limite de mudanças de curso.

Aos poucos a UFRN já vinha implementando a nova ferramenta. O último processo seletivo, para

o ano de 2013, já contou com o Sisu. Além do último vestibular da história, os candidatos a vagas na UFRN já puderam fazer o Enem para também tentar entrar na instituição. Metade das vagas oferecidas foi destinada ao novo sistema.

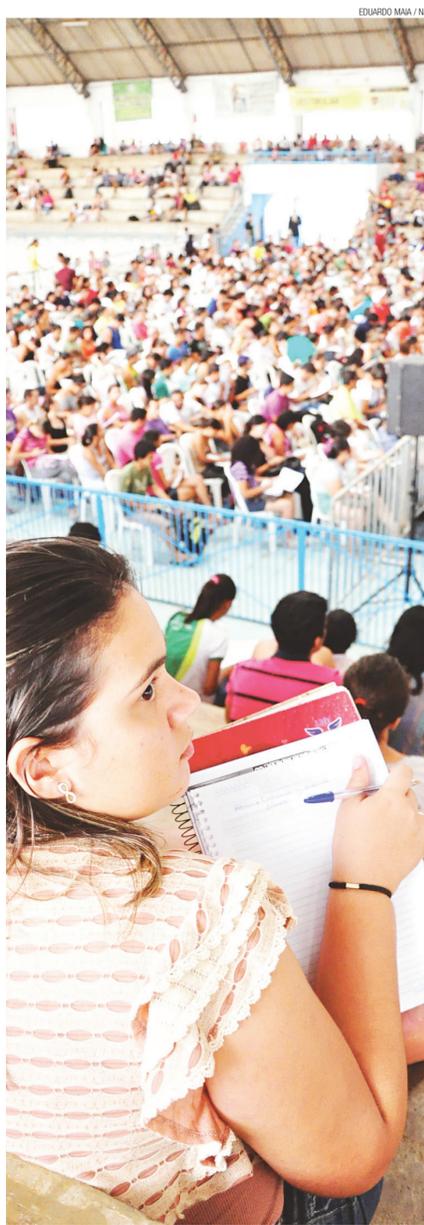
Como exemplo, Adelardo Adelino citou o curso de Psicologia. No último processo seletivo, 20 cadeiras foram disponibilizadas para os futuros psicólogos através do tradicional vestibular. Mas o curso ofertou mais 25 lugares para o primeiro semestre de 2013 por meio do Sistema Unificado, totalizando 45 vagas.

Administração (Bacharelado - manhã) é outro exemplo. Das cem vagas à disposição, metade ficou com quem passou no vestibular. A outra parte fica com quem se deu bem no Enem e vai optar pelo curso. A diferença de Administração em relação a Psicologia, é que, no primeiro curso, os alunos ingressam no primeiro semestre.

Essa é uma grande diferença entre o antigo e o novo sistema de seleção da UFRN. Com o velho vestibular, o concursando tinha de escolher entre duas opções de curso antes de fazer as provas. Já com o Enem, é o inverso: primeiro é feita a avaliação e depois é que, baseado no seu desempenho, o estudante escolherá em que curso ele vai poder e querer ingressar. É por esse motivo que algumas pessoas só vão saber se passaram para a UFRN no meio do ano.

O resultado da primeira chamada será divulgado no dia 14 de janeiro de 2013 e o da segunda chamada, no dia 28 de janeiro, no site do Sisu e das instituições. Os aprovados na primeira chamada farão o cadastramento no período de 18, 21 e 22 de janeiro de 2013; na segunda chamada, no período de 1º, 4 e 5 de fevereiro de 2013. Uma terceira chamada será divulgada no dia 14 de fevereiro e para esses aprovados o cadastramento acontecerá nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro.

Com as ações afirmativas implantadas pela Lei de Cotas (Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012), haverá reserva de vagas para alunos de escolas públicas - 50% do total - e, entre elas, para os que se declararem pretos, pardos e indígenas e aos que possuam renda familiar de até 1,5 salário-mínimo por pessoa.



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Cursos intensivos e aulas devem focar a partir de agora no Enem



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



“UFRN ESTÁ PREPARADA PARA NOVA SISTEMÁTICA”, DIZ REITORA

O último vestibular da UFRN registrou um número de 28.614 inscritos - dois mil a menos que no ano passado. Na prova realizada em 2012 para o ingresso em 2013, menos da metade dos candidatos obtiveram aprovação na primeira fase da seleção. Somente 12.817 candidatos atingiram o ponto de corte necessário para chegar à segunda fase. A peneira final consagrou os 3.015 vitoriosos, que obtiveram uma vaga nos cursos de graduação.

A reitora da UFRN, Maria Ângela Paiva Cruz, acredita que o vestibular encerrou um ciclo histórico e avalia que a instituição está preparada para a realidade prevista pelo Enem. Segundo ela, vai mudar a forma de trabalho, mas a realidade não será tão diferente da que os estudantes se acostumaram no vestibular.



NO PRIMEIRO DIA, SITE DO SISU FALHA

Uma falha no site do Sisu fez com que alguns candidatos pudessem acessar o perfil, com dados pessoais, de outros estudantes. Segundo o MEC (Ministério da Educação), o problema durou cerca de sete minutos logo no início das inscrições do Sisu, por volta da 0h de ontem.

Durante a falha, os alunos puderam ver dados como nome, número de inscrição, e-mail e nota de outros candidatos, mas, de acordo com o ministério, nenhuma alteração pôde ser feita no perfil durante o problema.

Segundo o MEC, nas primeiras oito horas, foram recebidas 137 mil inscrições para as mais de 129 mil vagas oferecidas em instituições de ensino superior públicas.

INTERVENÇÃO NECESSÁRIA



▶ Rio Grande do Norte se destaca como um dos estados que mais capta órgãos para o transplante: só de fígados, nos dois últimos anos, foram captados e inseridos na rede nacional exatos 79

TALLYSOHN MOURA
DO NOVO JORNAL

PASSADOS MAIS DE quatro anos desde o último transplante de fígado, o Rio Grande do Norte vai voltar a oferecer o serviço possivelmente ainda no primeiro trimestre deste ano. O Hospital do Coração de Natal está sendo credenciado pelo Ministério da Saúde e poderá absorver a demanda de pacientes que hoje é encaminhada para o Ceará ou Pernambuco. A notícia ganha mais força quando se chega a uma importante constatação: o RN é autossuficiente neste órgão.

Diante da falta de equipe médica que realize o procedimento, não há fila no estado. Os pacientes são direcionados automaticamente para a lista de outros estados.



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Rodrigo Furtado, coordenador da Central de Transplantes do Rio Grande do Norte: prioridade na gestão

Nos dois últimos anos, de acordo com números da Central de Transplantes do RN, foram transferidas para outras cidades 74 pessoas com comprometimento do fígado. Enquanto isso, o Rio Grande do Norte se consolidou como um dos maiores captadores de órgãos, chegando a ficar entre os três principais do país. Mas sem receptores, os órgãos também são direcionados para outras regiões.

Acredita-se que no balanço final de 2012 - ainda não divulgado pela Central Nacional de Transplantes -, o RN esteja na quinta posição entre os estados que mais captaram órgãos. Só de fígados, nos dois últimos anos, foram captados e inseridos na rede nacional exatos 79, sendo 40 em 2011 e 39 em 2012.

Quando batidos os números

apresentados pela Central de Transplantes, dos pacientes e dos órgãos transferidos, observa-se que ainda sobram cinco fígados. Esta conta, obviamente, não é exata, porque não basta ter o órgão para que o procedimento seja realizado. Para o paciente recebê-lo é preciso que obedeça a algumas especificidades como tamanho/peso, ABO (tipo sanguíneo) e que o doador e receptor tenham certa semelhança genética, independentemente de serem parentes.

Mas o fato é que, a partir da formação da fila, a prioridade dos fígados captados aqui é de que eles permaneçam aqui. É assim que funciona em todos os estados. E apesar de perder o controle sobre o órgão captado após sua transferência, o coordenador da Central de Transplantes do Rio Gran-

/ SAÚDE / ESTADO VAI VOLTAR A REALIZAR TRANSPLANTE DE FÍGADO, QUATRO ANOS DEPOIS DE O PROCEDIMENTO TER SIDO SUSPENSO POR FALTA DE CONDIÇÕES ADEQUADAS



EDUARDO MAIA / NJ

de Norte, Rodrigo Furtado, afirmou que há casos de pacientes potigüares que receberam órgãos captados no seu estado de origem.

O fígado só é utilizado quando o doador é vítima de morte cerebral. O cérebro para de funcionar, mas o coração permanece batendo. E fora do corpo, mesmo com todo o cuidado e refrigeração ideais, o fígado não resiste mais do que 12h. Por isso essa prioridade para a cidade onde foi feita a captação.

Transplantes de fígado já foram realizados em 2007 e 2008 no Estado, através do Hospital Onofre Lopes, mas o serviço foi suspenso. Os resultados dos procedimentos realizados não foram os esperados, e os pacientes não evoluíram muito bem, chegando a casos de óbitos.

PACIENTES CORREM MAIS RISCO DE MORTE

Não há grandes filas para o paciente hepatocítico porque, não sendo transplantado, ele morre em pouco tempo. Diferente dos casos de cómea, em que o paciente está cego, mas permanece vivo, e do com problema renal, que tem alternativas como a hemodiálise. É a gravidade em que geralmente se encontram que torna o transplante de fígado delicado.

Estes pacientes precisam de um suporte de UTI, de transfu-

sões, de tratamento de infecções severas. "Então quando você compare o transplante de fígado com o transplante de rins, por exemplo, o estado de gravidade e o risco é óbito é muito maior para o de fígado", afirmou Rodrigo. Quanto à rejeição, o índice não é tão alto.

Quando passa o período de recuperação da cirurgia em si, a rejeição é até menor de que transplantes mais simples como o de rins. "Passou daquela fase inicial,

dois ou três meses, foi para casa, a tendência é de os pacientes irem muito melhor que em outros tipos de transplantes".

Furtado explicou ainda que as enfermidades mais comuns que levam ao transplante de fígado são aquelas envolvidas com a cirrose, como a alcoólica, tumores de fígado e hepatites B e C. "Estas quatro patologias talvez levem 80% das indicações no mundo todo para o transplante de fígado", afirmou.



FABIO CORTEZ / NJ

▶ Luiza da Silva, dona de casa que já fez transplante de fígado: refazendo o caminho para o Ceará

UMA CASA PARA OS POTIGÜARES

Luiza da Silva foi encaminhada por seu médico para fazer o transplante do fígado em Fortaleza, em 2008, pouco tempo depois de ter sido diagnosticada com um tumor no órgão. A dona de casa, hoje com 52 anos, não demorou na fila de espera por causa da gravidade de seu quadro. Teve prioridade. Hoje, quase quatro anos depois, ela refaz o caminho para a capital cearense com certa frequência, mas principalmente para organizar a casa que alugou para receber outros potigüares que ainda seguem o mesmo roteiro em busca de uma nova vida.

"A casa é muito boa. Tem quatro quartos e três banheiros", descreveu o lugar que conseguiu alugar há quatro meses. A ideia é acolher pessoas que chegam ao Ceará para serem transplantadas. "Eu vi pessoas chegarem lá com as bagagens e não tinham onde ficar. Isso me emocionou muito", contou, lembrando que o lugar já recebeu também muitas pessoas da região Norte do país.

O trajeto Natal-Fortaleza é o mais percorrido atualmente pelos pacientes que necessitam de transplante de fígado em Natal. Agora, com o credenciamento do Hospital do Coração para realizar o procedimento, é provável que estas pessoas já não precisem mais deixar o estado.

Luiza comemora esta notícia, mas com ressalvas. Ela aponta que a equipe médica de Fortaleza já é experiente e reconhecida em todo Norte/Nordeste. Seu temor é que os primeiros procedimentos realizados em Natal possam ter alguns problemas, como aqueles observados no Hospital Universitário Onofre Lopes há alguns anos.

"Não resta dúvida de que ter o transplante aqui vai ser muito bom, porque as pessoas não vão mais precisar fazer esse deslocamento. Mas é como eu já te disse, o Ceará já é uma referência. É muito importante que o primeiro transplante dê certo", abalizou.

A luta de Luiza para ter sua saúde restabelecida durou 10 anos. Após se sentir incomodada por muitas dores na região abdominal no final da década de 90, ela descobriu que sofria de hepatite autoimune (HAI). A enfermidade é causada por um distúrbio do sistema imunológico, que passa a reconhecer as células do fígado (principalmente hepatócitos) como estranhas. A partir daí o sistema imune desencadeia uma inflamação crônica, com destruição progressiva do fígado e a formação de cicatrizes.

Hoje, a dona de casa de dedica também a conscientização sobre a Hepatite, doença considerada silenciosa. Mãe de três filhos, ela também está em processo de implantação de uma associação, já criada no nome. É a Associação para Pacientes Hepatocíticos e Transplantados (Apheto).

08.01.2013
DIA OFICIAL DO LUXO.
PG PRIME 5 ANOS.

Hoje, a PG Prime completa 5 anos de sucesso em Natal. Estamos realmente felizes com todas as conquistas que alcançamos até aqui. E tudo isso se deve a você, cliente prime, que desde o início acreditou nos nossos ideais e propostas. Ter conquistado o prestígio e o respeito de todos é o nosso maior presente.

Muito obrigada por tudo, Natal.



LAND ROVER - 3344.9720 | AUDI - 3344.9700 | VOLVO / BRP - 4009.4600 | CHRYSLER - 3209.7800 | PG PRIME SELECTION - 3344.9709

RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE.

pgprime.com.br



INTERVENÇÃO NECESSÁRIA

/ SAÚDE / ESTADO VAI VOLTAR A REALIZAR TRANSPLANTE DE FÍGADO, QUATRO ANOS DEPOIS DE O PROCEDIMENTO TER SIDO SUSPENSO POR FALTA DE CONDIÇÕES ADEQUADAS

UMA CASA PARA OS POTIGUARES

Luiza da Silva foi encaminhada por seu médico para fazer o transplante do fígado em Fortaleza, em 2008, pouco tempo depois de ter sido diagnosticada com um tumor no órgão. A dona de casa, hoje com 52 anos, não demorou na fila de espera por causa da gravidade de seu quadro. Teve prioridade. Hoje, quase quatro anos depois, ela refaz o caminho para a capital cearense com certa frequência, mas principalmente para organizar a casa que alugou para receber outros potiguaras que ainda seguem o mesmo roteiro em busca de uma nova vida.

"A casa é muito boa. Tem quatro quartos e três banheiros", descreveu o lugar que conseguiu alugar há quatro meses. A ideia é acolher pessoas que chegam ao Ceará para serem transplantadas. "Eu vi pessoas chegarem lá com as bagagens e não tinham onde ficar. Isso me emocionou muito", contou, lembrando que o lugar já recebeu também muitas pessoas da região Norte do país.

O trajeto Natal-Fortaleza é o mais percorrido atualmente pelos pacientes que necessitam de transplante de fígado em Natal. Agora, com o credenciamento do Hospital do Coração para realizar o procedimento, é provável que estas pessoas já não precisem mais deixar o estado.

Luiza comemora esta notícia, mas com ressalvas. Ela aponta que a equipe médica de Fortaleza já é experiente e reconhecida em todo Norte/Nordeste. Seu temor é que os primeiros procedimentos realizados em Natal possam ter alguns problemas, como aqueles observados no Hospital Universitário Onofre Lopes há alguns anos.

"Não resta dúvida de que ter o transplante aqui vai ser muito bom, porque as pessoas não vão mais precisar fazer esses deslocamentos. Mas é como eu já te disse, o Ceará já é uma referência. É muito importante que o primeiro transplante dê certo", abalizou.

A luta de Luiza para ter sua saúde reestabelecida durou 10 anos. Após se sentir incomodada por muitas dores na região abdominal no final da década de 90, ela descobriu que sofria de hepatite autoimune (HAI). A enfermidade é causada por um distúrbio do sistema imunológico, que passa a reconhecer as células do fígado (principalmente hepatócitos) como estranhas. A partir daí o sistema imune desencadeia uma inflamação crônica, com destruição progressiva do fígado e a formação de cicatrizes.

Hoje, a dona de casa de dedica também a conscientização sobre a Hepatite, doença considerada silenciosa. Mãe de três filhos, ela também está em processo de implantação de uma associação, já criada no nome. É a Associação para Pacientes Hepatócitos e Transplantados (Apheto).



Rio Grande do Norte se destaca como um dos estados que mais capta órgãos para o transplante: só de fígados, nos dois últimos anos, foram captados e inseridos na rede nacional exatos 79

TALLYSON MOURA DO NOVO JORNAL

PASSADOS MAIS DE quatro anos desde o último transplante de fígado, o Rio Grande do Norte vai voltar a oferecer o serviço possivelmente ainda no primeiro trimestre deste ano. O Hospital do Coração de Natal está sendo credenciado pelo Ministério da Saúde e poderá absorver a demanda de pacientes que hoje é encaminhada para o Ceará ou Pernambuco. A notícia ganha mais força quando se chega a uma importante constatação: o RN é 'autossuficiente' neste órgão.

Diante da falta de equipe médica que realize o procedimento, não há fila no estado. Os pacientes são direcionados automaticamente para a lista de outros estados.

Nos dois últimos anos, de acordo com números da Central de Transplantes do RN, foram transferidas para outras cidades 74 pessoas com comprometimento do fígado. Enquanto isso, o Rio Grande do Norte se consolidou como um dos maiores captadores de órgãos, chegando a ficar entre os três principais do país. Mas sem receptores, os órgãos também são direcionados para outras regiões.

Acredita-se que no balanço final de 2012 - ainda não divulgado pela Central Nacional de Transplantes -, o RN esteja na quinta posição entre os estados que mais captaram órgãos. Só de fígados, nos dois últimos anos, foram captados e inseridos na rede nacional exatos 79, sendo 40 em 2011 e 39 em 2012.

Quando batidos os números

apresentados pela Central de Transplantes, dos pacientes e dos órgãos transferidos, observa-se que ainda sobram cinco fígados. Esta conta, obviamente, não é exata, porque não basta ter o órgão para que o procedimento seja realizado. Para o paciente recebê-lo é preciso que obedeça a algumas especificidades como tamanho/peso, ABO (tipo sanguíneo) e que o doador e receptor tenham certa semelhança genética, independente de serem parentes.

Mas o fato é que, a partir da formação da fila, a prioridade dos fígados captados aqui é de que eles permaneçam aqui. É assim que funciona em todos os estados. E apesar de perder o controle sobre o órgão captado após sua transferência, o coordenador da Central de Transplantes do Rio Grande

do Norte, Rodrigo Furtado, afirmou que há casos de pacientes potiguaras que receberam órgãos captados no seu estado de origem.

O fígado só é utilizado quando o doador é vítima de morte cerebral. O cérebro para de funcionar, mas o coração permanece batendo. E fora do corpo, mesmo com todo o cuidado e refrigeração ideais, o fígado não resiste mais do que 12h. Por isso essa prioridade para a cidade onde foi feita a captação.

Transplantes de fígado já foram realizados em 2007 e 2008 no Estado, através do Hospital Onofre Lopes, mas o serviço foi suspenso. Os resultados dos procedimentos realizados não foram os esperados, e os pacientes não evoluíram muito bem, chegando a casos de óbitos.

Furtado explicou que quando assumiu em 2011 a coordenação da Central de Transplantes do RN, assumiu esse retorno como uma prioridade e então iniciou um trabalho de negociação com o Ministério da Saúde e a Central Nacional de Transplante. O passo seguinte foi mobilizar alguns hospitais, públicos e privados para que preparassem uma equipe e se candidatassem.

O Hospital do Coração, após uma avaliação dos órgãos nacionais, obteve o credenciamento. Agora, estão sendo realizados apenas os últimos ajustes. Para transplantar fígado, cirurgia considerada delicada demais, foi necessário montar uma equipe especializada de cirurgiões, clínicos, anestesistas e de enfermeiros.



Rodrigo Furtado, coordenador da Central de Transplantes do Rio Grande do Norte: prioridade na gestão

PACIENTES CORREM MAIS RISCO DE MORTE

Não há grandes filas para o paciente hepatócito porque, não sendo transplantado, ele morre em pouco tempo. Diferente dos casos de córnea, em que o paciente está cego, mas permanece vivo, e do com problema renal, que tem alternativas como a hemodiálise. É a gravidade em que geralmente se encontram que torna o transplante de fígado delicado.

Estes pacientes precisam de um suporte de UTI, de transfu-

sões, de tratamento de infecções severas. "Então quando você compara o transplante de fígado com o transplante de rins, por exemplo, o estado de gravidade e o risco e óbito é muito maior para o de fígado", afirmou Rodrigo. Quanto à rejeição, o índice não é tão alto.

Quando passa o período de recuperação da cirurgia em si, a rejeição é até menor de que transplantes mais simples como o de rins. "Passou daquela fase inicial,

dois ou três meses, foi para casa, a tendência é de os pacientes irem muito melhor que em outros tipos de transplantes".

Furtado explicou ainda que as enfermidades mais comuns que levam ao transplante de fígado são aquelas envolvidas com a cirrose, como a alcoólica, tumores de fígado e hepatites B e C. "Estas quatro patologias talvez levem 80% das indicações no mundo todo para o transplante de fígado", afirmou.



Luiza da Silva, dona de casa que já fez transplante de fígado: refazendo o caminho para o Ceará

Hoje, a PG Prime completa 5 anos de sucesso em Natal. Estamos realmente felizes com todas as conquistas que alcançamos até aqui. E tudo isso se deve a você, cliente prime, que desde o início acreditou nos nossos ideais e propostas. Ter conquistado o prestígio e o respeito de todos é o nosso maior presente.

Muito obrigada por tudo, Natal.

PGprime
AUTOMÓVEIS



VOCÊ PODE MAIS



LAND ROVER - 3344.9720 | AUDI - 3344.9700 | VOLVO / BRP - 4009.4600 | CHRYSLER - 3209.7800 | PG PRIME SELECTION - 3344.9709

RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE.

pgprime.com.br



Esportes

O ÚNICO TETRA ARGENTINO

/ BOLA DE OURO / ARGENTINO RECEBEU PREMIAÇÃO DA FIFA PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO, FEITO NUNCA ANTES CONQUISTADO



Editor
Luan Xavier (interino)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ JUNIORES /

ABC E AMÉRICA LARGAM MAL NA COPA SÃO PAULO

AS ESTREIAS DE ABC e América na Copa São Paulo de Futebol Júnior não foram nem um pouco agradáveis. Os dois representantes do Rio Grande do Norte até que saíram na frente no placar, mas não suportaram a pressão dos anfitriões Monte Azul e Desportivo Brasil, respectivamente, e acabaram sendo batidos, ambos de virada.

Na cidade de Monte Azul Paulista, sede do Grupo J, o ABC perdeu por 2 a 1 para o Monte Azul, enquanto que em Porto Feliz, o América foi goleado pelo Desportivo pelo placar de 4 a 1.

O Alvinegro agora, terá mais duas pedreiras pela frente. Amanhã, às 13h (horário de Natal), voltará a campo contra o Vitória-BA, atual vice-campeão da Copa do Brasil da categoria, e no próximo sábado (12) jogará contra o Mogi Mirim, quarto colocado no Paulistão Sub-20. Nos mesmo dias, o América jogará contra o Avaí, às 15h, e Atlético Goianiense às 13h.

Na primeira fase da Copinha, que tem a participação de 100 equipes, classificam-se os primeiros colocados de cada grupo e os sete melhores segundos colocados, totalizando 32 clubes para a fase seguinte.

FOLHAPRESS

O ARGENTINO LIONEL Messi, de 25 anos, é o primeiro jogador de futebol a ser eleito o melhor do mundo pela quarta vez consecutiva. Ninguém tem tantas premiações da Bola de Ouro, que é concedida pela Fifa desde 1991.

O meia-atacante do Barcelona recebeu o troféu ontem, em cerimônia realizada na cidade de Zurique, na Suíça, e foi aplaudido de pé pelo público presente na premiação. Com o feito Messi ultrapassou o brasileiro Ronaldo e o francês Zinedine Zidane, que conquistaram três edições do prêmio cada um.

"Agradeço aos meus companheiros", afirmou Messi. "E agradeço ao Deus pela minha mulher e pelo meu filho, que é a coisa mais linda que Deus me deu", completou o argentino com o troféu em mãos.

Na temporada em que não conquistou nenhum título relevante com o Barcelona, Messi teve como trunfo ter batido uma marca que durava 40 anos. Ele fez 91 gols em 2012, contra os 85 do alemão Gerd Müller em 1972.

Companheiro de time de Messi e bicampeão europeu com a se-

leção espanhola, o meia Andrés Iniesta ficou em segundo lugar na eleição, repetindo o resultado do ano anterior. Vencedor em 2008, quando defendia o Manchester United, o atacante Cristiano Ronaldo ficou na terceira posição. Em 2012, ele conquistou o Campeonato Espanhol com o Real Madrid.

Na temporada passada o Barcelona, time de Messi, conquistou apenas a Copa do Rei da Espanha no ano passado, mas o argentino compensou a "falta" de conquistas com gols. Ele também teve atuações pela seleção da Argentina mais compatíveis com o rótulo de melhor do mundo, marcando inclusive contra o Brasil, em junho, na vitória dos hermanos por 4 a 3. Seu país lidera as eliminatórias para a Copa-2014.

Cinco vezes eleita como a melhor jogadora de futebol do mundo, a brasileira Marta ficou sem o prêmio pelo segundo ano consecutivo. Ontem, foi a vez da americana Abby Wambach levar a Bola de Ouro em Zurique.

Premiada entre 2006 e 2010, a atacante alagoana ficou na terceira posição desta vez. Ela perdeu a segunda colocação para a também americana Alex Morgan, campeã



OLIVIER MORIN / AFP PHOTO

▶ Argentino desbancou o brasileiro Ronaldo e o francês Zinedine Zidane, que conquistaram três edições cada um

olímpica ao lado de Wambach.

Para Marta, mais que a perda do prêmio de melhor do mundo pelo segundo ano seguido, as últimas derrotas da Seleção Brasileira são motivo para frustração. Ao comentar a derrota em Zurique, ela afirmou que trocava as cinco conquistas pessoais anteriores por um título da Copa do Mundo com a seleção brasileira. "Qualquer atleta sonha com um grande título, e espero continuar trabalhando por isso. O Brasil evoluiu bastan-

te nos últimos anos, foi frustrante chegar às finais e perder, mas aprendemos muito. Sinto que poderemos ganhar títulos e sei que poderei ajudar ainda".

GOL

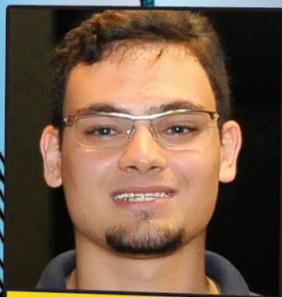
O eslovaco Miroslav Stoch, do Fenerbahce, impediu que o brasileiro Neymar faturasse o bi do prêmio Puskas, o de gol mais bonito da temporada. O gol vencedor foi marcado em março do ano passado em duelo contra o Gen-

clerbirli. quando após cobrança de escanteio do meia brasileiro Alex (hoje no Coritiba), o jogador eslovaco acertou, de fora da área, um voleio no ângulo direito. Neymar concorria pelo gol feito contra o Inter, em março, pela Libertadores, mas ficou atrás ainda do colombiano Radamel Falcao, do Atlético de Madri, que contou com uma verdadeira campanha eleitoral a seu dispor para o prêmio, que tem votação popular na internet.

FELIZÔMETRO

Contemporâneo®
COMPLEXO EDUCACIONAL

SER FELIZ É SER FEDERAL



RODRIGO SILVA, 1º LUGAR TECNOLÓGICA I



ALICE MATTOSO, 1º LUGAR TEATRO



RAFAEL ALVES, 1º LUGAR FÍSICA



MALU SABAR, 1º LUGAR MÚSICA



PEDRO AZEREDO, 1º LUGAR CIÊNC. BIOLÓGICAS

FELICIDADE TRANSBORDANDO COM TODAS AS APROVAÇÕES E OS 5 PRIMEIROS LUGARES NA UFRN.

CONTEMPORANEO.COM.BR | 3206.0106

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA ESTÁ de saída de Goianinha, e a próxima estação desse "tour" que o time rubro tem feito desde que o Machado foi derrubado será a cidade de Ceará-Mirim, localizada a 30 quilômetros do centro de Natal – ou pouco mais de 20 em relação à Zona Norte da capital. Em fase de acabamento, a nova casa americana será o estádio Barretão, uma iniciativa de um visionário que decidiu montar uma mini-cidade às margens da BR-406.

A nova casa do América trata-se na verdade de um projeto do empresário Marcone Barreto. Ela seria, inclusive, do Alecrim, clube do qual ele é conselheiro, mas em virtude de alguns desencontros – ou divergências políticas – o time verde acabou optando por fazer do adormecido Alcapão do Touro, em São Gonçalo, o que está chamando de "Ninho do Periquito" para a temporada 2013.

O estádio, inicialmente com capacidade para 6.400 (segundo as contas do proprietário), faz parte de um grande projeto distribuído em 250 hectares de terra e que engloba ainda um conjunto residencial, um centro de treinamento para categorias de base, um hotel, pista de kart e um parque de vaquejada, além de pontos comerciais e empreendimentos variados. Para virar cidade, segundo a tradição nordestina, só falta uma delegacia, uma igreja e uma "zona".

Tudo isso está sendo construído no lado esquerdo da BR-406 (sentido Natal-Macau), a pouco mais de cinco quilômetros da entrada principal do município de Ceará-Mirim. É lá que o América vai jogar a Série B 2013 e, se der tudo conforme planejado pelo idealizador do estádio, parte do Campeonato Potiguar 2013 e até Copa do Nordeste, que tem início no próximo dia 19.

"Estamos apalavrados com o Marcone para irmos jogar lá no Brasileiro. Ou, se o estádio estiver pronto e com todos os laudos necessários disponíveis, até durante o Campeonato Estadual", confirma o presidente do América, Alex Padang.

Mostrando-se satisfeito com o empenho do empresário Marcone Barreto em receber os jogos do time rubro em seu estádio, o dirigente já prevê uma série de benefícios para o clube com a mudança do mando de campo de Goianinha para Ceará-Mirim, e revela: mais que a distância, ao contrário do que se pensa até então, o que está fazendo o time americano deixar o Agreste é o aluguel das arquibancadas de metal, necessárias para que a capacidade do estádio Nazarenão seja de 10 mil espectadores.

Segundo o dirigente, este ano o América teria que desembolsar algo em torno de R\$ 700 mil para bancar o aluguel do equipamento, o que seria inviável para o clube. "No ano passado nós gastamos bem menos que esse valor porque teve a questão do cancelamento de um evento de rodeio que iria locar as arquibancadas e nós acabamos conseguindo isso por um valor bem abaixo do que seria cobrado esse ano", explicou o presidente do Dragão.

Além disso, segundo Padang, as arquibancadas metálicas traziam uma imensa dor de cabeça para a diretoria em dias de jogos, muito em virtude das questões envolvendo a segurança dos torcedores.

PRÓXIMA ESTAÇÃO: CEARÁ-MIRIM

/ MALAS PRONTAS / AGUARDANDO O TÉRMINO DAS OBRAS DO BARRETÃO, AMÉRICA CONFIRMA QUE PERMANÊNCIA EM GOIANINHA ESTÁ COM OS DIAS CONTADOS



▶ Estádio localizado às margens da BR-406 terá capacidade inicial para 6.400 pessoas e cinco campos de treinamento

EMPRESÁRIO PROMETE ESTÁDIO PARA DIA 20

Se tudo continuar andando do jeito que está, o Barretão estará disponível para o América já no dia 20 deste mês. "A única coisa que está me preocupando agora é que a grama esteja em uma condição ótima,

mas acredito que dia 20 de janeiro a gente já tenha condição de jogar", garante Marcone Barreto.

O NOVO JORNAL esteve no estádio na última semana e presenciou um grande número de ope-

rários trabalhando na finalização das arquibancadas que irão receber mais de 6 mil pessoas, além dos serviços finais no gramado (já completamente instalado) e nos vestiários, também totalmente erguidos e em fase de acabamento.

Além do estádio, um dos cinco campos de treinamento que farão parte do projeto já está totalmente pronto, aberto às necessidades do

próprio time rubro. Uma área de estacionamento para 4 mil veículos também estava sendo terraplanada, bem como os acessos para torcedores, jogadores e comissões técnicas. Marcone Barreto lembra ainda que para o dia 20 está prevista a entrega apenas da primeira fase do estádio, para 6 mil pessoas. A obra completa, para 10 mil, será entregue no final de março.

AMÉRICA ESPERA AUMENTO NO NÚMERO DE SÓCIOS

A vida do torcedor americano na "era Goianinha" não tem sido tão fácil. São 60 quilômetros para percorrer a BR-101 de Natal até a cidade do Agreste, além – lógico – de mais 60 para voltar. Mais de 100 quilômetros de viagem. Cerca de duas horas de estrada para ir e voltar dos jogos.

Em Ceará-Mirim tudo tende a melhorar. Agora serão "apenas" 30 quilômetros de trajeto até o estádio, metade da distância em relação à Goianinha. Para o torcedor que mora na Zona Norte, então, melhor ainda: com pouco mais de 20 quilômetros se vence a distância entre o Parque dos Coqueiros, por exemplo, e o Barretão.

Para a diretoria americana, esta será a grande oportunidade para levar de volta ao estádio aquele torcedor que não tinha condições de ir a campo em virtude da distância ou da dificuldade com o transporte público. Além disso, a diretoria espera um aumento considerável no número de adesões ao programa de sócios do clube, mesmo res-

saltando que isso seria essencial mesmo se o América continuasse mandando seus jogos no Agreste.

"Independente de onde seja o nosso estádio a gente precisa de pelo menos 5 mil sócios. Isso pensando no América agora, mas também já pensando no América do centenário (em 2015). Esse vai ser um desafio talvez até maior que o da Timemania, mas eu confio na nossa torcida", ressalta Alex Padang.

"Estamos trazendo o América para mais perto do nosso torcedor. Agora a gente quer continuar tendo essa resposta, que já foi dada na Timemania, no Sócio Dragão", completa.

Em relação à receptividade na casa nova, fator que foi considerado um grande diferencial para o América em Goianinha, o dirigente diz que se sente otimista. "A gente não fez pesquisa em relação ao América ir jogar em Ceará Mirim, mas extraoficialmente a gente tem visto que, principalmente o torcedor da Zona Norte, tem aprovado a ideia", considera.

CEARÁ-MIRIM X GOIANINHA		
	Goianinha	Ceará-Mirim
Distância de Natal	60km	30km
Tempo de viagem	1 hora	30 minutos
Passagem de ônibus	R\$ 5	R\$ 3,50
Número de viagens	34/dia (18 aos domingos)	12/dia (seis aos domingos)



“MEU OBJETIVO É FAZER UM TRABALHO QUE SIRVA DE EXEMPLO PARA O ESTADO”

Marcone Barreto
Empresário



▶ Alex Padang: arquibancadas são o calo financeiro do América em Goianinha

BARRETÃO, A NOVA CASA DO AMÉRICA

Estádio Barretão

- ▶ BR-406, Ceará-Mirim, RN
- ▶ Capacidade inicial: 6.400 pessoas
- ▶ Capacidade final (março de 2013): 10 mil pessoas
- ▶ Início da construção: 1º de outubro

PROJETO

- » 5 campos de treinamento
- » Centro de Treinamento para 200 jovens
- » 6.500 casas em conjunto habitacional
- » Pista de kart
- » Pista de arranque
- » Hotel
- » Parque de vaquejada
- » Supermercado
- » Estacionamento com 4 mil vagas
- » 400 lojas
- » Área: 250 hectares

TIME DA CIDADE DISPUTARÁ O ESTADUAL

Para os que defendem a renovação e o investimento na base do futebol, uma boa notícia vem aí o Globo Futebol Clube. Não tem nada a ver com o extinto Globo Esporte Clube, duas vezes vice-campeão potiguar (1961 e 1962). É um novo time, com uma nova proposta: sem contratações, sem estrelas, sem busca por títulos.

Quem explica é o próprio Marcone Barreto, que não teme adiantar que pretende fazer algo pioneiro no Rio Grande do Norte, bem diferente do que é prometido no discurso do grandes ABC e América. "Meu objetivo é fazer um trabalho que sirva de exemplo para o estado. Não quero formar um time pensando em título, contratando jogadores de fora. Se iremos estar nas cabeças, será uma consequência", diz.

A ideia é trabalhar com o futebol de base. O elenco, segundo a ideia de Marcone, será todo da cidade e da região, jovens que – caso seja necessário – irão morar e trabalhar no mega-empreendimento do empresário, em Ceará-Mirim.

"Aquele área sempre foi celeiro de craques, mas muitos deles nunca aparecem porque não tiveram oportunidade, ou até mesmo porque não tinham como pegar um ônibus para ir treinar num time de Natal", justifica o empresário.

Toda a documentação do Globo já está sendo providenciada para que o time seja incluído na disputa da segunda divisão do Campeonato Potiguar 2013, que deve ser disputado no segundo semestre. O clube realizará seus treinamentos no centro de treinamento do Barretão e, assim como o América, mandará seus jogos no mais novo estádio da Grande Natal.

Rede de
Vendas
NatalCard



Recarregue o seu cartão
Estudante ou Passe Fácil
em mais de 90 pontos.

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

Social

“ Ainda que eu falasse a língua dos homens e falasse a língua dos anjos, sem amor, eu nada seria”
Renato Russo (1960/1996)
 Cantor e compositor carioca

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



A diretoria da Associação dos Moradores de Pirangi do Norte vem por meio desta assessoria comunicar que o trânsito na praia de Pirangi continua complicado no sentido Natal/Litoral Sul, em especial no trecho do Circo da Folia e do supermercado Super Show, pois os mesmos não tem estacionamento. A falta de fiscalização e sinalização por parte dos órgãos responsáveis também é um fator agravante. A diretoria da AMOPIN informa ainda, que a 350m antes do Maior Cajueiro do Mundo, (sentido Natal/Pirangi) existe um desvio à direita, pela rua Alaíde de Souza, conduzindo o veranista às praias do litoral sul potiguar sem precisar ingressar pela Av. São Sebastião. Quanto ao percurso Litoral/Natal, o trânsito em Pirangi está fluindo tranquilamente, comprovando que a construção do caramanchão na Av. Deputado Márcio Marinho foi extremamente viável.

Mauricéia Cavalcante
 Por e-mail

Marcos Sadepaula



FOTOS: D'LUCA / NJ



► Elizabeth Silveo e Spencer Neto badalando no Dom Vinicius

VOCÊ SABIA

Que o Rio Grande do Norte foi habilitado pelo Sistema Nacional de Transplantes - ligado ao Ministério da Saúde - para ter um Centro de Transplante de Fígado, que funcionará no Hospital do Coração e atenderá a pacientes SUS e particulares? Que desde 2008 o RN não realiza cirurgia para transplante de fígado e os pacientes que necessitam do procedimento são encaminhados para outros estados? Que de janeiro a junho de 2012 a Central de Transplantes encaminhou 11 pacientes para transplante hepático em outros centros como Pernambuco e Ceará? Que para 2013 pretende retomar as cirurgias para transplante de coração e descentralizar a captação de órgãos no estado com a implantação de dois novos pólos de captação, em Mossoró e Caicó?



► Paulo de Paula e a governadora Rosalba Ciarlini na posse do novo presidente do Tribunal de Justiça Aderson Silvano



► Carolyne Crolotte e Muriú Mesquita começando o ano novo com vida nova

Pedido de aumento

– Madame, estou precisando de um aumento.
 A patroa muito chateada pergunta:
 – Maria, porque você acha que merece um aumento?
 Você só está aqui há três meses...
 – Madame, há três razões porque eu acho que mereço um aumento: em primeiro lugar, eu passo as roupas melhor do que a senhora.
 – Quem foi que disse isso?
 – Foi o patrão quem disse.
 Em segundo lugar, eu cozinho melhor do que a senhora.
 – Que absurdo! Quem disse isso?
 – Foi o patrão também. E em terceiro lugar, eu sou melhor na cama que a senhora.
 – Filha da puta! Foi meu marido quem disse isso também?
 – Não, madame, foi o motorista...
 E a madame responde:
 – E... Quanto você quer de aumento?

Solidariedade

A Casa do Bem foi beneficiada neste início de ano por doação do casal empresário Ricardo Barros/Gulnar Chaves, que promoveu evento de ano novo em Pirangi. O reveillon foi organizado pela dupla Rafael Chaves Diniz/Lucila, com apoio da Companhia do Mármore e da Sedare Anestesia, sendo animado pela banda Soanata e com farto buffet e serviço de bebidas. Com a doação a Casa do Bem dá continuidade as suas ações humanitárias, que atendem crianças, adultos e idosos no bairro de Mãe Luiza, através de atividades esportivas, educacionais, sociais e culturais.

O melhor remédio

Causos, poesia popular nordestina, anedotas e músicas regionais, tudo isso, reunido ao mesmo tempo, dá No Cafundó do Riso, um show de humor matuto que reestrea amanhã e fica em temporada nas quartas de janeiro no Teatro Alberto Maranhão, às 20h00 e ingressos a R\$ 40,00 a inteira. O show é uma adaptação da TV para o palco, pois apresenta parte do elenco que faz o Programa Cafundó – A Revista Eletrônica da Cultura Popular – mostrado na TV Assembleia Legislativa, no canal 50 Aberto e no canal 9 da TV a Cabo.

Paisagismo

O novo chefe da Sensur, Raniere Barbosa, tem que atentar para um absurdo fácil de resolver que está acontecendo em Petrópolis. A única alameda da cidade em que as carnaubeiras criam uma paisagem tipicamente regional está ameaçada pela praga da Nim, árvore exótica de origem indiana que está empstando a cidade. Na Rua Potengi, entre a Hermes e o Atheneu, entre cada palmeira foi plantada uma muda dessa árvore, que em breve deverá encobrir as copas das legítimas representantes de nossa Mata Atlântica.



► Artemis de Paula e Rodolfo Wanderley saudando 2013

Cabelos

Neste clima de muito calor o hair stylist Sinval de Souza reúne a sua equipe para comandar o SPA Beach que acontece no Porto Brasil Resort em Pirangi, durante os meses de janeiro e fevereiro.



► Garibaldi na festa de Santos Reis de Taipú, com o prefeito Louvado e a vice Leônia

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

USE SEU VALE-DESCONTO DE
20%
 Alter
 RIOCENTER CENTRO | MEGASTORE

Novo flash

FOTOS: D'LUCA

Posse do novo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aderson Silvano



1



3



5



2



4



6

- Carlos Eduardo, Aderson Silvano, Sergio Freire, Garibaldi Filho, Vivaldo Pinheiro e Hadja Hayanne
- Paulo Tarcisio, Fátima Soares, Onofre Neto, Neize Andrade, Virginia Bezerra e Carmem Calafange
- Fafá Rosado e Leonardo Nogueira
- Zélia Sousa, Paulo de Paula, Aderson Silvano, Governadora Rosalba Ciarlini, Ana Claudia e Romildo Amaral
- Sayonara Saraiva, Judite Nunes, Meyre Rosado, Saraiva Sobrinho, Elequicina Santos e Hemily Saraiva
- Coronel Araújo, Manoel de Brito, Alexandre Macedo e Gustavo Brito